



1000

**INDICADORES
DO RECIFE 2013**

EDITORIAL

A 4ª edição dos Indicadores da Cidade do Recife publicada pelo Observatório do Recife (ODR) pretende facilitar aos cidadãos uma visão crítica da realidade da nossa cidade, estimulando a participação da sociedade civil nas decisões da gestão. Ao concentrar e disseminar o acesso aos dados públicos de indicadores de diversas áreas, o ODR promove, assim, a transparência dos resultados das políticas públicas implementadas e dá subsídios para um debate de como melhorar a qualidade de vida em toda a cidade.

Na busca por um futuro melhor o Observatório do Recife oferece material qualificado para que o recifense sintá-se motivado a conversar, compartilhar com os amigos, discutir amplamente e acompanhar os assuntos que considera importantes na construção da cidade que ele quer e precisa ter.

Nesta publicação o ODR trabalhou harmonizado com a Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis, adotando a proposta da Plataforma das Cidades Sustentáveis que propõe 300 indicadores gerais e 100 indicadores básicos para uma boa gestão municipal. A seleção dos indicadores do Recife foi realizada pelos nove Grupos de Trabalho do ODR levando em consideração a importância do indicador para o Recife, a existência da estatística e a possibilidade de medição por fonte oficial.

Quando possível, o indicador também é apresentado com uma tabela de comparação dos indicadores do Recife com as capitais nordestinas e sua posição no ranking entre as capitais brasileiras colaborando na análise dos dados e nas informações que devem pautar as decisões da gestão.

Para o ano de 2014, o ODR está trabalhando na continuidade e atualização dos Indicadores do Recife e na pactuação das metas da Gestão municipal relativas às temáticas dos indicadores. Procura assim cumprir, integralmente, a sua missão que é "Mobilizar a sociedade para selecionar, propor e monitorar um conjunto de indicadores e metas que se constituam numa agenda de desenvolvimento sustentável para o Recife e que levem a transformá-la numa cidade melhor para se viver, socialmente justa, ambientalmente equilibrada e economicamente viável."

ÍNDICE

O Observatório do Recife

- . Missão
- . Objetivo
- . Visão
- . Princípios

Para entender os Indicadores

- . Como organizamos isso tudo?
- . O que fazer com os indicadores?

Os Indicadores

- > Governança
- > Saúde
- > Educação
- > Cultura
- > Segurança
- > Meio Ambiente e Saneamento
- > Mobilidade e Espaço Urbano
- > Trabalho, Renda e Desigualdade
- > Juventude

GOVERNANÇA

- 1 Representação da receita própria na receita total
- 2 Representação da receita tributária na receita corrente
- 3 Representação da despesa com pessoal e encargos sociais nas despesas correntes
- 4 Representação de outras despesas correntes na despesa corrente total
- 5 Emprego formal no setor público municipal
- 6 Conselhos municipais
- 7 Espaços de participação deliberativos e audiências públicas na cidade

SAÚDE

- 8 Unidades Básicas de Saúde
- 9 Leitos Hospitalares
- 10 Mortalidade Infantil
- 11 Mortalidade Neonatal Precoce
- 12 Mortalidade Neonatal Tardia
- 13 Mortalidade Pós Neonatal
- 14 Mortalidade Materna
- 15 Pré Natal Insuficiente
- 16 Gravidez na Adolescência
- 17 Desnutrição Infantil
- 18 Mortalidade por Doença do Aparelho Respiratório
- 19 Mortalidade por Doença do Aparelho Circulatório
- 20 Doenças de Veiculação Hídrica
- 21 Pessoas Infectadas com Dengue

- 22** Equipamentos Esportivos
- 23** Representação do setor de saúde no total das despesas por função de secretaria

EDUCAÇÃO

- 24** Cobertura de creche
- 25** Cobertura pré-escolar
- 26** Matrícula em pré-escola da rede pública
- 27** Crianças e jovens de 04 a 17 anos na escola
- 28** Matrícula no ensino fundamental da rede pública
- 29** Distorção no ensino fundamental da rede pública
- 30** Reprovação no ensino fundamental da rede pública
- 31** Abandono no ensino fundamental da rede pública
- 32** Índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB – anos iniciais
- 33** Índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB – anos finais
- 34** Matrículas no ensino médio da rede pública
- 35** Distorção no ensino médio da rede pública
- 36** Reprovação no ensino médio da rede pública
- 37** Abandono no ensino médio da rede pública
- 38** Analfabetismo
- 39** Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM
- 41** Ensino superior concluído
- 42** Acesso à internet nas escolas do ensino fundamental e médio da rede pública

- 42 Escolas públicas com esporte educacional no turno obrigatório
- 43 Representação do setor de educação no total das despesas por função

CULTURA

- 44 Acervo de livros infantis-juvenis
- 45 Acervo de livros para adultos
- 46 Centros culturais, casas e espaços de cultura
- 47 Representação do setor de cultura no total de empregos formais
- 48 Representação do setor de cultura no total de estabelecimentos formais
- 49 Representação do setor de cultura no total das despesas por função

SEGURANÇA

- 50 Agressão à criança e ao adolescente
- 51 Agressão a idosos
- 52 Agressão a mulheres
- 53 Crimes violentos fatais
- 54 Crimes violentos fatais por gênero
- 55 Homicídio
- 56 Latrocínio
- 57 Domicílios com acesso à internet de banda larga
- 58 População em situação de rua
- 59 Transferência de renda

MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

- 60** Esgotamento sanitário
- 61** Rede urbana de água
- 62** Perda de água tratada
- 63** Cobertura de coleta de lixo
- 64** Inclusão de catadores no sistema de coleta seletiva
- 65** Quantidade de resíduos per capita
- 66** Reciclagem de resíduos sólidos
- 67** Resíduos depositados em aterros sanitários
- 68** Qualidade da bacia hidrográfica
- 69** Balneabilidade

MOBILIDADE E ESPAÇO URBANO

- 70** Frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência
- 71** Mortes no trânsito
- 72** Mortes com bicicletas
- 73** Mortes com motocicletas
- 74** Representação do setor de urbanismo no total das despesas por função
- 75** Corredores exclusivos de ônibus
- 76** Ciclovias exclusivas
- 77** Divisão modal
- 78** Favelas – População
- 79** Reservas de áreas protegidas
- 80** Velocidade de ônibus

TRABALHO, RENDA E DESIGUALDADE

- 81 Desemprego
- 82 Emprego formal
- 83 Emprego formal feminino
- 84 Emprego formal jovem
- 85 Aprendizados contratados no município
- 86 Notificação de trabalho infantil
- 87 Número de empresas formais
- 88 Média salarial
- 89 Média salarial por gênero
- 90 Concentração de renda
- 91 Linha de miséria
- 92 Linha de pobreza

JUVENTUDE

- 93 Jovem com emprego formal
- 94 Média salarial de jovens com emprego formal
- 95 Crimes violentos fatais na população adolescente
- 96 Crimes violentos fatais na população jovem
- 97 Desemprego jovem
- 98 Jovens responsáveis pelo domicílio
- 99 Curetagem pós-aborto juvenil
- 100 Morte juvenil masculina

QUADRO GERAL DE COMPARAÇÃO NACIONAL | ENTRE AS CAPITAL

PRINCIPAIS FONTES DE DADOS

O OBSERVATÓRIO DO RECIFE

MISSÃO

Mobilizar a sociedade para selecionar, propor e monitorar um conjunto de indicadores e metas que se constituam numa agenda de desenvolvimento sustentável para o Recife e que levem a transformá-la numa cidade melhor para se viver, socialmente justa, ambientalmente equilibrada e economicamente viável.

OBJETIVOS

- Estimular a efetiva participação da sociedade civil na elaboração de propostas:
 - (a) focadas na melhoria da qualidade de vida da cidade;
 - (b) orientadas para um desenvolvimento sustentável;
 - (c) que ampliem a inclusão social.
- Acompanhar permanentemente indicadores que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Recife e monitorar seu desempenho em relação a atuação do poder executivo municipal.
- Sensibilizar o cidadão recifense para uma participação ativa em prol da nossa cidade; ser um espaço para análise e debate sobre a cidade, buscando influenciar a administração pública;
- Contribuir para a eficácia e a transparência das políticas públicas.

VISÃO

Estar consolidado como movimento capaz de mobilizar o maior número possível de atores sociais, com uma prática estabelecida de monitorar e disseminar informações sobre indicadores, influenciando na formulação das políticas públicas municipais.

>> O OBSERVATÓRIO DO RECIFE

PRINCÍPIOS

Exercício de cidadania

Exercer de modo ativo e responsável, os direitos e deveres de cidadãos, acompanhando a atuação do poder público, relativa à sua responsabilidade e competência para com a gestão pública.

Isenção político-partidária

Não apoiar nenhum partido ou personagem político, mantendo-se isento em relação a quaisquer grupos específicos.

Transparência

Ter posicionamentos claros e públicos e promover ampla e contínua disseminação de informações.

Consistência

Formular propostas e avaliações fundamentadas em fatos e dados, com apoio na expertise de profissionais ou grupos que trabalham na consolidação de conhecimento específicos.

Equidade

Defender o equilíbrio dos direitos de todos os grupos de cidadãos, definido por quaisquer condições ou opções, na busca de parâmetros de justiça social.

>> O OBSERVATÓRIO DO RECIFE

Solidariedade

Ser responsável pela promoção do bem comum e pela melhoria da qualidade de vida dos menos favorecidos.

Liberdade de opinião

Assegurar amplo direito à voz e manter um canal de diálogo aberto para qualquer manifestação de opinião.

Inclusão

Estimular a participação de todos e estar aberto a interesses múltiplos que sejam convergentes com os princípios do movimento.

Legalidade

Agir de acordo com os parâmetros da lei, com visão crítica e disposição propositiva em relação a melhorias na legislação.

Exemplaridade

Promover ações ou posicionamentos que sejam exemplo do exercício da consciência cidadã e de práticas democráticas.

PARA ENTENDER OS INDICADORES

Como organizamos isso tudo?

Para chegar a esta publicação, com todos esses dados sobre a cidade do Recife, o Observatório do Recife (ODR) estruturou tudo a partir de uma proposta técnica dos indicadores do Programa Cidades Sustentáveis (www.cidadessustentaveis.org.br/indicadores), que já são nacionalmente reconhecidos para promover uma avaliação dos diversos aspectos da qualidade de vida e da garantia de direitos de uma população. Essa proposta passou por uma discussão e posterior validação junto a todos os Grupos de Trabalho (GTs) temáticos do Observatório do Recife.

O exercício feito pelos grupos contemplou ainda uma ampliação dos 100 indicadores básicos propostos pelo Programa Cidades Sustentáveis dentro dos nove eixos temáticos trabalhados pelo ODR. E além disso foram incorporados todos os indicadores que, dentro dos nove eixos, tinham forte chance de disponibilidade dos dados no contexto municipal. A seleção foi realizada por cada Grupo de Trabalho, representantes de cada eixo específico, pessoas comuns, cidadãos e moradores do Recife que participaram das discussões propostas pelo movimento ao longo de todo o ano de 2013.

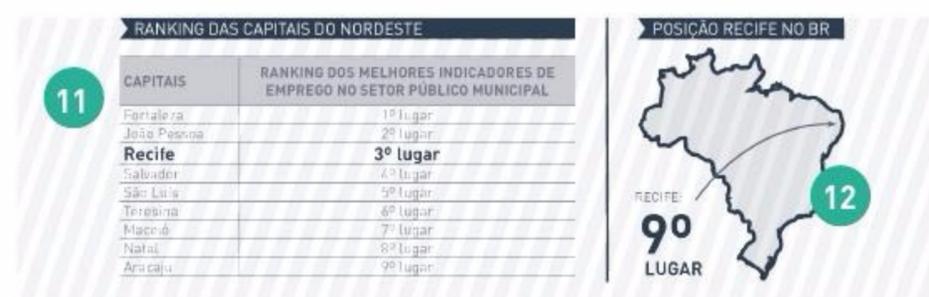
Os temas abordados foram: Governança; Saúde; Educação; Trabalho, Renda e Desigualdade; Segurança; Mobilidade e Espaço Urbano; Juventude; Cultura; e Meio Ambiente.

Em cada um dos temas, buscamos apresentar os dados mais recentes possíveis (e disponíveis), na intenção de desenhar um retrato atualizado da cidade. Todas as informações provêm de fontes oficiais como o Ministério do Trabalho e Emprego, Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos (DIEESE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, Ministério da Educação, Secretaria Estadual de Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, entre outros.

>> PARA ENTENDER OS INDICADORES

Para entender melhor os dados dos Indicadores, veja as informações da legenda abaixo:

- 1 EIXO TEMÁTICO DO INDICADOR** | Tema ao qual os dados apresentados se referem. Cada Eixo Temático vem com uma cor e um ícone específico ao seu indicador.
- 2** Numeração e localização geográfica do Indicador
- 3** Nome do Indicador
- 4** Definição técnica do Indicador
- 5** Texto explicativo do Indicador
- 6 POLARIDADE** | Para entender melhor o dado apresentado. As vezes quando determinado indicador aumenta isso é considerado ruim (no caso do número de mortes no trânsito - quanto maior, pior). Em outro caso o indicador pode aumentar e ser considerado bom (por exemplo, número de unidades básicas de saúde - quanto maior, melhor). **Fique de olho na Polaridade para entender os números apresentados.**
- 7** Série histórica com dados dos três últimos anos disponíveis
- 8 INDICADOR EM VALOR PERCENTUAL** | Para acompanhar a série histórica (e perceber a melhora ou piora do indicador) adotamos o sistema de setas:
 - . Flecha apontada para cima: a situação melhorou com uma variação igual ou superior a 5%;
 - . Flecha na horizontal: a situação ficou estável, com uma variação para melhor ou pior inferior a 5%;
 - . Flecha apontada para baixo: a situação piorou com uma variação igual ou superior a 5%.
- 9** Indicador em valor absoluto
- 10** Fonte oficial de onde o Indicador foi coletado



- 11** Ranking apresentando a colocação do Recife em um determinado indicador em relação às capitais do Nordeste.
- 12** Ranking apresentando a colocação do Recife em relação às capitais em todo o Brasil.

>> PARA ENTENDER OS INDICADORES

O que fazer com os indicadores?

Um indicador permite olhar para uma cidade de uma forma mais crítica. Pois se torna inegável quando comparamos o discurso da gestão pública com os dados na série histórica. Se é dito que “a saúde melhorou”, melhorou mesmo? E como? E em que área (pois saúde não é uma coisa só). E ainda, se é mesmo verdade que “a saúde melhorou”, o que dizem os dados? Comprovam isso ou discordam?

Isso é importante pois é com esse tipo de discussão que podemos cobrar dos candidatos à gestão pública um plano de Governo que, de fato, tenha como intenção melhorar a vida da cidade como um todo. Os indicadores selecionados pelo Observatório do Recife foram aqueles com forte possibilidade de oferecer um bom início para essas discussões sobre as políticas públicas.

Para que a cidade cresça e se torne socialmente justa, ambientalmente equilibrada e economicamente viável é preciso que as realizações governamentais possibilitem impactos reais e transformadores da vida dos recifenses. Muito além de avaliar se, por exemplo, foram construídos ou equipados hospitais e escolas, o Observatório do Recife acompanha a situação de saúde e de educação do ponto de vista da vida dos cidadãos.

É em torno de resultados reais que as políticas públicas deverão ser discutidas, planejadas, monitoradas e avaliadas. E esperamos que esta publicação sirva para você como um motivador de discussões propositivas.





GOVERNANÇA

A modernização da gestão pública é um processo contínuo no qual instrumentos gerenciais e seus gestores são constantemente desafiados para atender as crescentes demandas sociais de modo mais eficiente e eficaz. Conceitos como governança, prestação de contas, transparência, controle social, participação colaborativa, gestão por resultados, gestão de custos, entre outros, são gradualmente introduzidos na dinâmica da administração e semeados para a população como diferenciais para a promoção do desenvolvimento.

Tendo em vista que os recursos públicos são limitados, a ênfase da gestão pública reside na busca de otimizar o gasto público em programas de Governo que atendam ao interesse da coletividade. A intenção do Observatório do Recife é transformar a acidez de números contábeis na sensibilidade do que eles representam para nosso dia-a-dia gerando a oportunidade ao executivo municipal de aprimorar a sua intervenção nas políticas públicas melhorando o desempenho nas “entregas” na gestão pública do município de Recife. A abordagem aqui proposta, por meio de indicadores, tem a intenção de gerar o debate de ideias e entendimentos em prol de nossa cidade, tentando visualizar caminhos mais eficientes para a administração pública municipal.



GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA NA RECEITA TOTAL

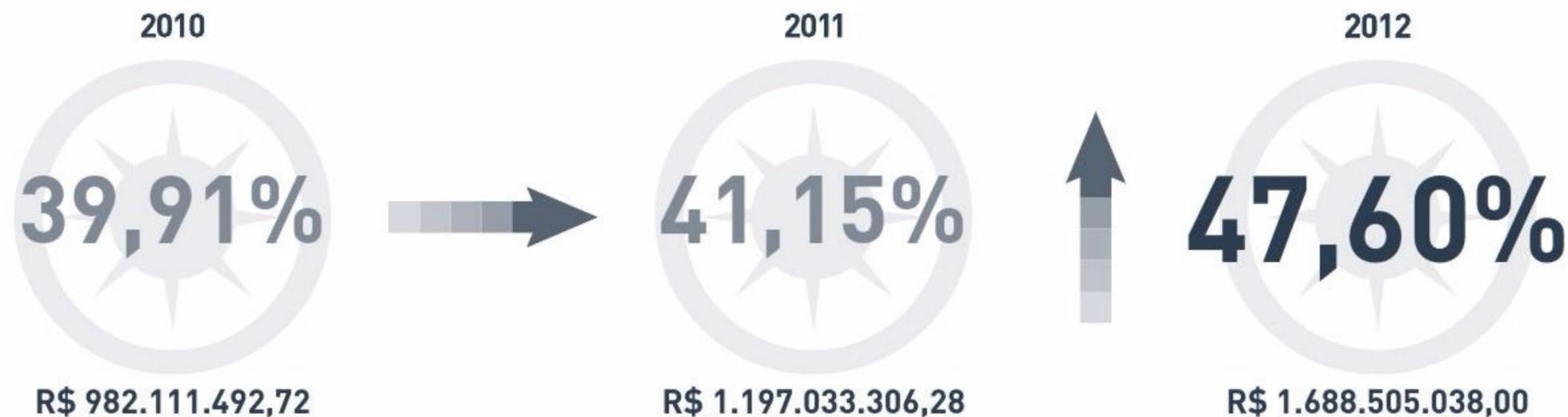
Corresponde ao percentual de participação da receita própria no total da receita do município do Recife.

Dado relevante que indica o grau de conforto da PCR com relação aos recursos recebidos do Estado e da União. A autonomia financeira é essencial para a sustentabilidade da cidade e traz consigo a melhoria do nível de eficiência dos serviços prestados. Quanto mais a Prefeitura aumentar a parcela de recursos próprios, melhor para o município.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DA REPRESENTAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA NA RECEITA TOTAL





GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA NA RECEITA CORRENTE

Corresponde ao percentual de participação da receita tributária na receita corrente do município do Recife.

A capacidade de arrecadação de impostos é muito importante, pois ela informa se a gestão municipal tem tido bom desempenho em aumentar a arrecadação de tributos e a representatividade dessa receita na receita corrente líquida total (que por sua vez é um somatório de outras formas de receita). Em valores absolutos, esse indicador tem crescido ao longo dos últimos três anos. Mas tem se mantido estável se observarmos o seu percentual de participação na receita total.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DA REPRESENTAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA NA RECEITA CORRENTE





GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS NAS DESPESAS CORRENTES

Corresponde ao percentual de participação da despesa com pessoal e encargos sociais no total das despesas correntes do município do Recife.

Para as despesas desta natureza a gestão pública deve atender a um percentual limite, estabelecido na lei de Responsabilidade Fiscal, definido de forma que não comprometa as receitas de maneira a prejudicar a execução das demais despesas correntes. O percentual considerado limite prudencial corresponde a 51,3% das receitas correntes e o limite máximo é de 54,0%.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

SÉRIE HIST. DA REPRESENTAÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS NA DESPESA CORRENTE





GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES NA DESPESA CORRENTE TOTAL

Corresponde ao percentual de participação de Outras Despesas Correntes no total das Despesas Correntes do município.

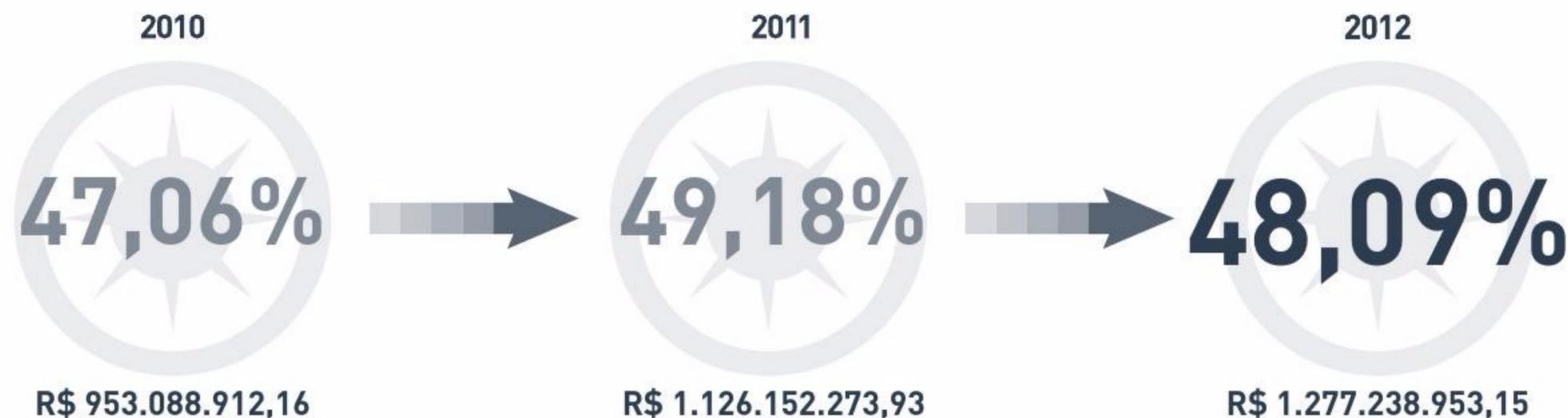
No item “Outras Despesas Correntes” são lançadas informações sobre gastos que não possuem classificação específica ou que o próprio agente de lançamento desconhece ou não considera sua categoria. Isso abre espaço para despesas que não estavam planejadas para aquele exercício, o que pode comprometer os recursos destinados a execução das atividades planejadas. Esse indicador precisa ser sempre o menor possível, pois ele representa um mau planejamento da utilização da verba pública.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HIST. DA REPRESENTAÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES NAS DESPESAS CORRENTES





GOVERNANÇA

EMPREGO FORMAL NO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL

Corresponde ao percentual de participação do total de empregados no setor público sobre o total de empregos formais no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

O setor público também é um importante gerador de postos de trabalho no município, sobretudo na condição formal. Mesmo com uma participação pouco expressiva sobre o universo de empregados, é pertinente

acompanhar como tem evoluído esse indicador que sinaliza, sobretudo, a capacidade do poder municipal, em termos quantitativos, de dispor de pessoal para prestação dos serviços públicos à sociedade.





GOVERNANÇA

>> EMPREGO FORMAL NO SETOR PÚBLICO

SÉRIE HISTÓRICA DO EMPREGO FORMAL NO SETOR PÚBLICO



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE EMPREGO NO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL
FORTALEZA	1º LUGAR
JOÃO PESSOA	2º LUGAR
RECIFE	3º LUGAR
SALVADOR	4º LUGAR
SÃO LUÍS	5º LUGAR
TERESINA	6º LUGAR
MACEIÓ	7º LUGAR
NATAL	8º LUGAR
ARACAJU	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





GOVERNANÇA

CONSELHOS MUNICIPAIS

Corresponde ao percentual de secretarias de governo que contam com conselhos municipais com participação da sociedade.

Um Conselho Municipal significa participação democrática da população no planejamento e implementação das políticas públicas de um município no âmbito das suas várias secretarias (Saúde, Educação, Juventude, Cultura, entre outras). Por isso, quanto mais, melhor. Os Conselhos garantem participação igualitária entre representantes do Estado e da sociedade civil para um trabalho mais efetivo de controle social.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DO CONSELHOS MUNICIPAIS



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Secretaria de Governo e Participação Social – Prefeitura do Recife



GOVERNANÇA

ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DELIBERATIVOS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA CIDADE

Corresponde ao número de espaços de discussão e participação deliberativo para audiências públicas na cidade do Recife.

Outro mecanismo de monitoramento no eixo Governança compreende a existência de espaços de participação deliberativos e audiências públicas na cidade do Recife. Em 2012 o indicador situou-se da seguinte forma:

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

PERÍODO	NÚMERO DE ESPAÇOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	TEMPO DE ANTECEDÊNCIA QUE SÃO CONVOCADAS AS REUNIÕES	VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PARA FAZER A CONVOCATÓRIA
2012	133	400	7 DIAS	CARRO DE SOM, CONVITES, PANFLETAGEM, TELEGRAMA, RÁDIO LOCAL.

Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Secretaria de Governo e Participação Social – Prefeitura do Recife



SAÚDE

Indicadores de Saúde são parâmetros utilizados para efetuar o planejamento das políticas públicas de saúde de um município em uma dada época. São ainda uma ótima forma de estabelecer padrões (e perceber as flutuações) desses dados ao longo de um período de tempo. A vantagem de se fazer uma leitura dos indicadores da área de saúde é averiguar a realidade através não só de um dado isolado, mas da interação entre diferentes resultados que indicam, em uma série histórica, se o município está conseguindo ou não evoluir na melhoria deste serviço.

Desde a primeira edição dos Indicadores da cidade para cá houve uma ampliação do olhar do Grupo de Trabalho de Saúde do Observatório do Recife. Que pode ser percebido pelo número de indicadores estudados: nove em 2009 e 16 (quase o dobro) em 2013. Isso se deve a uma avaliação mais minuciosa da importância que o tema de saúde tem para a cidade, extrapolando o mero perfil de morbidade para um real quadro de avaliação das políticas públicas de saúde. Aqui apresentamos os quadros que tornam possível avaliar para onde vão os investimentos desta pasta. E se isso tem sido suficiente.



SAÚDE

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Corresponde ao número de Unidades Básicas públicas de atendimento em saúde por dez mil habitantes no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

A tarefa de acompanhar a disponibilidade de Unidades Básicas de Saúde para os habitantes do município do Recife tem como objetivo avaliar o mínimo da assistência que está sendo prestada, por menor unidade

administrativa, distribuídos de maneira a garantir o acesso fácil e rápido da população. Acompanhar este indicador nos dá a informação se mais unidades foram abertas ou se, por outro lado, foram fechadas.





SAÚDE

>> UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

SÉRIE HISTÓRICA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde - DATASUS

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
NATAL	1º LUGAR
JOÃO PESSOA	2º LUGAR
TERESINA	3º LUGAR
RECIFE	4º LUGAR
ARACAJÚ	5º LUGAR
MACEIÓ	6º LUGAR
SÃO LUÍS	7º LUGAR
SALVADOR	8º LUGAR
FORTALEZA	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SAÚDE

LEITOS HOSPITALARES

Corresponde ao número de Leitos Hospitalares públicos e privados disponíveis por mil habitantes no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

Assim como no indicador de Unidades Básicas de Saúde, acompanhar a evolução do número de leitos no Recife tem como objetivo avaliar a disponibilidade e condições de distribuição, de maneira a garantir o

acesso fácil e rápido da população. Com esse indicador, o Recife ocupa a primeira posição dentre as capitais do Nordeste em número de leitos hospitalares, tanto públicos como os privados.





SAÚDE

>> LEITOS HOSPITALARES

SÉRIE HISTÓRICA DE LEITOS HOSPITALARES



Fonte: DATASUS

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE LEITOS HOSPITALARES
RECIFE	1º LUGAR
JOÃO PESSOA	2º LUGAR
ARACAJÚ	3º LUGAR
SÃO LUÍS	4º LUGAR
TERESINA	5º LUGAR
FORTALEZA	6º LUGAR
NATAL	7º LUGAR
MACEIÓ	8º LUGAR
SALVADOR	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SAÚDE

MORTALIDADE INFANTIL

Corresponde ao número de óbitos de crianças com menos de um ano de vida para cada grupo de mil nascidos vivos no mesmo ano e território, no município do Recife.

Os dados sobre Mortalidade Infantil no Recife são um importante indicador para avaliação da política pública de assistência para mães e filhos recém nascidos e

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



está relacionada às condições de desenvolvimento socioeconômico das famílias, ao acesso aos serviços de saúde e a qualidade da assistência prestada.





SAÚDE

>> MORTALIDADE INFANTIL

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE INFANTIL



Fonte: Painel de monitoramento da mortalidade infantil - DATASUS

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MENORES INDICADORES DE MORTALIDADE INFANTIL
NATAL	1º LUGAR
JOÃO PESSOA	2º LUGAR
RECIFE	3º LUGAR
FORTALEZA	4º LUGAR
ARACAJÚ	5º LUGAR
MACEIÓ	6º LUGAR
TERESINA	7º LUGAR
SALVADOR	8º LUGAR
SÃO LUÍS	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SAÚDE

MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE

Corresponde ao número de mortes de crianças até seis dias de vida por mil nascidas vivas no mesmo período e território, por local de moradia, no município do Recife.

Este tipo de mortalidade está relacionado, sobretudo, a má formação e deficiências congênitas dos recém-nascidos, além da falha na disponibilidade de cobertura de saúde adequada, da má qualidade do atendimento prestado à gestante, aos cuidados durante o período

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



da gravidez e a atenção dada ao recém-nascido. Dessa forma, não se trata de um indicador fácil de corrigir. Mas apesar dessa dificuldade, a capital pernambucana tem mantido bons índices com relação a outras capitais brasileiras.





SAÚDE

>> MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE



Fonte: Painel de monitoramento da mortalidade infantil - DATASUS

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MENORES INDICADORES DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE
FORTALEZA	1º LUGAR
RECIFE	2º LUGAR
NATAL	3º LUGAR
JOÃO PESSOA	4º LUGAR
MACEIÓ	5º LUGAR
TERESINA	6º LUGAR
SÃO LUÍS	7º LUGAR
ARACAJÚ	8º LUGAR
SALVADOR	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SAÚDE

MORTALIDADE NEONATAL TARDIA

Corresponde ao número de mortes de crianças de sete a 28 dias de vida por mil nascidos vivos no mesmo período e território, por local de moradia, no município do Recife.

Assim como na mortalidade neonatal precoce, a mortalidade neonatal tardia também está relacionada a causas internas fisiológicas e a qualidade da

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



assistência médica e hospitalar, porém sofre uma influência maior por parte do ambiente onde a família vive e das suas condições de vida.





SAÚDE

>> MORTALIDADE NEONATAL TARDIA

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIA



Fonte: Painel de monitoramento da mortalidade infantil - DATASUS

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MENORES INDICADORES DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIA
FORTALEZA	1º LUGAR
NATAL	2º LUGAR
JOÃO PESSOA	3º LUGAR
RECIFE	4º LUGAR
SÃO LUÍS	5º LUGAR
ARACAJU	6º LUGAR
MACEIÓ	7º LUGAR
SALVADOR	8º LUGAR
TERESINA	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SAÚDE

MORTALIDADE PÓS NEONATAL

Corresponde ao número de mortes de crianças de mais de 28 dias de vida até 12 meses, por mil nascidos vivos no mesmo período e território, por local de moradia, no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



A mortalidade pós-neonatal compreende a segunda maior fase entre os casos de mortalidade infantil e recebe influência significativa das condições de

esgotamento sanitário, do nível cultural e educacional das mães, da situação socioeconômica, assim como do acesso aos serviços de assistência à criança.





SAÚDE

>> MORTALIDADE PÓS NEONATAL

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE PÓS NEONATAL



Fonte: Painel de monitoramento da mortalidade infantil - DATASUS

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MENORES INDICADORES DE MORTALIDADE PÓS NEONATAL
ARACAJÚ	1º LUGAR
FORTALEZA	2º LUGAR
RECIFE	3º LUGAR
NATAL	4º LUGAR
SÃO LUÍS	5º LUGAR
MACEIÓ	6º LUGAR
JOÃO PESSOA	7º LUGAR
TERESINA	8º LUGAR
SALVADOR	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SAÚDE

MORTALIDADE MATERNA

Corresponde ao número de mortes femininas por causa da maternidade, para cada dez mil nascidos vivos no mesmo ano e território, no município do Recife.

O número de casos de mortalidade materna no Recife apresentou um crescimento expressivo em 2012. O indicador relativo à morte de mães para cada dez mil nascidos vivos registrou, em termos absolutos, 10 casos em 2010, em 2011 o número aumentou para

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



11 casos e 16 casos em 2012. Cabe ressaltar que além da assistência adequada dos serviços médicos e hospitalares na ocasião do parto, os cuidados no pré natal têm forte influência na evolução desse tipo de mortalidade.





SAÚDE

>> MORTALIDADE MATERNA

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE MATERNA



Fonte: Painel de monitoramento da mortalidade infantil - DATASUS

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MENORES INDICADORES DE MORTALIDADE MATERNA
JOÃO PESSOA	1º LUGAR
MACEIÓ	2º LUGAR
RECIFE	3º LUGAR
FORTALEZA	4º LUGAR
SALVADOR	5º LUGAR
NATAL	6º LUGAR
SÃO LUÍS	7º LUGAR
TERESINA	8º LUGAR
ARACAJÚ	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SAÚDE

PRÉ NATAL INSUFICIENTE

Corresponde a porcentagem de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de sete consultas pré-natal, no mesmo ano e território, no município do Recife.

A análise desse indicador tem como objetivo avaliar se as consultas de pré-natal têm ocorrido em número suficiente para uma boa evolução da gravidez. Abaixo de sete consultas é considerado baixo, insuficiente. O pré-natal insuficiente muitas vezes é responsável pela incidência de mortalidade infantil, neonatal precoce e neonatal tardia.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE PRÉ NATAL INSUFICIENTE





SAÚDE

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Corresponde a porcentagem de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos sobre o total de nascidos vivos, no município do Recife.

A gravidez na adolescência é um indicador que objetiva monitorar o percentual de grávidas que ainda estavam em idade da adolescência, que foram mães jovens em idade escolar. Esse indicador reflete o nível de orientação sobre a gravidez precoce, como também a eficácia dos mecanismos de prevenção. Além de ser um dado de saúde, este indicador está relacionado também ao eixo temático de Juventude.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA





SAÚDE

DESNUTRIÇÃO INFANTIL

Corresponde a proporção de crianças menores de cinco anos consideradas desnutridas.

A causa mais frequente desse indicador é a falta de alimentação. Mas algumas doenças também podem contribuir para uma má absorção ou mesmo a dificuldade de ingerir o alimento que acarreta num quadro de desnutrição para a criança. Ressalta-se que sobre o município de Recife os dados referentes aos anos de 2010 e 2011 não estavam disponíveis.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE DESNUTRIÇÃO INFANTIL





SAÚDE

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Corresponde ao número de mortes por doenças do aparelho respiratório para cada dez mil habitantes no mesmo período e território, por local de moradia, no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



O indicador de mortalidade por doenças do aparelho respiratório na cidade do Recife apresentou uma piora nos últimos anos analisados. Em 2012 também foi

registrado um aumento no número de casos, entretanto de magnitude inferior a 5% quando comparado a 2011, o que refletiu uma situação de estabilidade do indicador.





SAÚDE

>> MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/ DATASUS

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MENORES INDICADORES DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO
SÃO LUÍS	1º LUGAR
ARACAJÚ	2º LUGAR
NATAL	3º LUGAR
TERESINA	4º LUGAR
FORTALEZA	5º LUGAR
SALVADOR	6º LUGAR
MACEIÓ	7º LUGAR
JOÃO PESSOA	8º LUGAR
RECIFE	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SAÚDE

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

Corresponde ao número de mortes por doenças do aparelho circulatório para cada dez mil habitantes no mesmo período e território, por local de moradia, no município do Recife.

Esse número retrata a incidência dessas doenças na população associada, entre outras causas, a fatores de risco como sedentarismo, diabetes, estresse, tabagismo, obesidade e hipertensão. O indicador contribui ainda para avaliar os níveis de saúde e de

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



desenvolvimento socioeconômico da população. Assim como nos casos de mortalidade por doenças do aparelho respiratório, a cidade do Recife também apresenta o pior indicador dentre as capitais do Nordeste.





SAÚDE

>> MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde – DATASUS

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MENORES INDICADORES DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO
FORTALEZA	1º LUGAR
ARACAJÚ	2º LUGAR
SÃO LUÍS	3º LUGAR
SALVADOR	4º LUGAR
NATAL	5º LUGAR
TERESINA	6º LUGAR
MACEIÓ	7º LUGAR
JOÃO PESSOA	8º LUGAR
RECIFE	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SAÚDE

DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA

Corresponde ao número de atendimentos por doenças de veiculação hídrica por 10 mil habitantes (principais doenças: Febre Tifóide, Febre Paratifóide, Shigeloses, Cólera, Hepatite, Amebíase, Giardíase, Esquistossomose, Ascaridíase, Leptospirose).

Doenças de Veiculação Hídrica são doenças transmitidas através da ingestão de água poluída ou contaminada. Dado diretamente ligado às condições de saneamento básico destinados à população, esses números ressaltam a qualidade da rede de tratamento de água e esgoto de um município e também as medidas de educação da população quanto à higiene pessoal.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.

Fonte: Secretaria de Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde (capturado em: indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/PE/recife/doencas-de-veiculacao-hidrica)



SAÚDE

PESSOAS INFECTADAS POR DENGUE

Corresponde ao número de pessoas infectadas com dengue por 10 mil habitantes, por ano, no Recife.

O número de infectados por dengue reflete o resultado da atenção e dos cuidados preventivos que o sistema de saúde tem adotado para orientar e conscientizar a população, com foco na diminuição do número de casos até sua efetiva extinção. Por conta dos grandes investimentos nessa área é importante acompanhar a evolução desse indicador ano a ano. Os dados referentes aos anos de 2010 e 2011 não estavam disponíveis no âmbito do município, em razão de não haver, anteriormente, uma rotina de acompanhamento sistemático.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE PESSOAS INFECTADAS COM DENGUE



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.

Fonte: Secretaria de Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde

[capturado em: indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/PE/recife/pessoas-infectadas-com-dengue]



SAÚDE

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

Corresponde ao número de equipamentos públicos de esporte para cada 10 mil habitantes.

Outro indicador importante para a análise da estrutura de saúde, refere-se a disponibilidade de equipamentos esportivos públicos para a população. Considera-se de extrema importância uma rotina de monitoramento sobre as condições de acesso que as pessoas têm aos instrumentos que possam proporcionar uma rotina de exercícios e lazer que condicione melhor qualidade de vida, sobretudo a população de baixa renda.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.

Fonte: Secretaria de Esportes e Copa do Mundo (capturado em: indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/PE/recife/equipamentos-esportivos)



SAÚDE

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE SAÚDE NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO DE SECRETARIA

Corresponde a participação das despesas no setor de saúde no total das despesas realizadas por função de secretarias da cidade do Recife.

Trocando em miúdos esse indicador retrata qual a porcentagem de participação de despesa da Secretaria de Saúde do município em relação às outras secretarias (ou seja, quanto tem-se gasto com saúde). Esse dado torna possível avaliar o volume e a natureza da oferta dos serviços públicos colocados à disposição da sociedade.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HIST. DE REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE SAÚDE NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO





EDUCAÇÃO

Desde 2010 o município do Recife vem reduzindo a participação dos investimentos no quesito educação, passando de 21,11% a 16,95% do orçamento da gestão municipal em 2012. Porém, mais de 90% dos alunos dos 300.000 entre 4 e 17 anos estão na escola, o que é considerado avanço em termos de cobertura de ensino. Destes, mais de 70% possui acesso à Internet, hoje fundamental para a aprendizagem. A redução da fatia da educação do total de investimentos municipais, entretanto, preocupa quando se observa a piora da infraestrutura oferecida e o déficit na qualidade dos investimentos feitos. Nos dados analisados nos chama atenção a desproporcionalidade da relação entre investimentos e resultados nos três níveis da educação básica do município do Recife - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio - , e como isso vem se refletindo no desempenho dos alunos.

Com o avanço dos anos de escolaridade, os alunos participam mais da vida da escola, mas, pode-se perceber que a qualidade da aprendizagem vai sendo relativamente reduzida. A desproporcionalidade dos investimentos em educação revela-se nos dados aqui oferecidos. Eles mostram que os investimentos e cuidados distribuídos entre os níveis de ensino não são iguais. E mais grave: poucos cuidados e investimentos são observados na primeira infância e para a alfabetização; fase de maior retorno do investimento. A consequência é o acúmulo de deficiências ao longo dos anos, a baixa qualidade da aprendizagem nos anos finais da escola, a dificuldade de acesso à universidade e o comprometimento do futuro dos cidadãos recifenses.



EDUCAÇÃO

COBERTURA DE CRECHE

Corresponde ao percentual de crianças de zero a três anos matriculadas em creche da rede pública ou particular.

Os dados do Censo Escolar registraram que o total de crianças matriculadas em creches, da rede pública e privada, da cidade do Recife representou um crescimento de 33,25% quando comparado ao número levantado em 2010 pela mesma fonte de informação, com isso o indicador evoluiu com melhoria no período. É importante ressaltar que cerca de dois terços desse total de matrículas ocorreram em creches da rede particular.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE COBERTURA DE CRECHE



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC



EDUCAÇÃO

COBERTURA DE PRÉ-ESCOLA

Corresponde ao percentual de crianças de quatro a cinco anos matriculadas em pré-escola na rede pública ou particular.

Entre 2010 e 2012 o número de matrículas cresceu 24,58%. Entre 2010 e 2011 o aumento ocorreu sobre uma variação que pode ser considerada uma situação de melhoria. É importante dizer que este indicador possui extrema influência para o acompanhamento da inclusão escolar, ainda nos primeiros anos da infância, sobretudo para que possamos, no futuro, atender a proposta de termos todas as crianças alfabetizadas até os oito anos de idade.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE COBERTURA DE PRÉ-ESCOLA





EDUCAÇÃO

MATRÍCULA EM PRÉ-ESCOLA DA REDE PÚBLICA

Corresponde ao número de matrículas em pré-escolas da rede municipal e estadual.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

Esses números relacionados à matrículas em Pré-Escola são exclusivos da rede pública. Note que ele caiu entre 2010 e 2011, mas apresentou um pequeno aumento em 2012. Nesse mesmo ano, o Censo Escolar registrou novas matrículas concentradas nas escolas da Gerência Regional do Recife Sul, mas na Regional Norte vemos uma diminuição do universo

de matriculados entre 2011 e 2012. Em termos de participação do município do Recife sobre o total de matrículas na pré-escola, em todas as Gerências Regionais de Educação do Estado, o Recife manteve em 2012 a mesma importância quantitativa registrada em 2010, que foi de 8,7% do total de matriculados em escolas da rede pública.





EDUCAÇÃO

>> MATRÍCULA EM PRÉ-ESCOLA DA REDE PÚBLICA

SÉRIE HISTÓRICA DE MATRÍCULA EM PRÉ-ESCOLA DA REDE PÚBLICA



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR DA REDE PÚBLICA
FORTALEZA	1º LUGAR
RECIFE	2º LUGAR
TERESINA	3º LUGAR
SALVADOR	4º LUGAR
SÃO LUÍS	5º LUGAR
NATAL	6º LUGAR
MACEIÓ	7º LUGAR
ARACAJÚ	8º LUGAR
JOÃO PESSOA	9º LUGAR

GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

RECIFE NORTE	RECIFE SUL	RECIFE:
2010 6.157	2010 9.980	2010 16.137
2011 6.102	2011 9.617	2011 15.719
2012 6.064	2012 9.891	2012 15.955



EDUCAÇÃO

CRIANÇAS E JOVENS DE 04 A 17 ANOS NA ESCOLA

Corresponde ao percentual de crianças e jovens de quatro a 17 anos matriculados em escola pública ou particular.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

Para o monitoramento do eixo temático de educação no município este é um importante indicador. Entre 2010 e 2011 o número de crianças e jovens matriculados nas escolas do Recife aumentou em

661 pessoas, mas evoluiu com redução em 2012. No entanto, a participação da cidade do Recife sobre o total de matriculadas em escolas do Estado se manteve em 15,0%.





EDUCAÇÃO

>> CRIANÇAS E JOVENS DE 04 A 17 ANOS NA ESCOLA

SÉRIE HISTÓRICA DE CRIANÇAS E JOVENS DE 04 A 17 ANOS NA ESCOLA



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

	2010	2011	2012
RECIFE NORTE	123.726	124.401	121.699
RECIFE SUL	168.724	168.710	169.086
RECIFE	292.450	293.111	290.785



EDUCAÇÃO

MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

Corresponde ao número de matrículas no ensino fundamental em escolas públicas estaduais ou municipais.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

Esse indicador vem apresentando queda. Em 2012 foram identificadas menos 8.392 matriculados frente ao total registrado em 2011. Porém, se levarmos em conta o total de matrículas no ensino fundamental

da rede pública registradas no Estado, o Recife apresentou ganho de participação entre 2011 e 2012, passando de 11,8% para 12,6% dos alunos matriculados.





EDUCAÇÃO

>> MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

SÉRIE HISTÓRICA DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA
SALVADOR	1º LUGAR
FORTALEZA	2º LUGAR
RECIFE	3º lugar
SÃO LUÍS	4º LUGAR
MACEIÓ	5º LUGAR
TERESINA	6º LUGAR
NATAL	7º LUGAR
JOÃO PESSOA	8º LUGAR
ARACAJÚ	9º LUGAR

GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

RECIFE NORTE	RECIFE SUL	RECIFE:
2010 59.485	2010 87.791	2010 147.276
2011 56.793	2011 84.066	2011 140.859
2012 53.917	2012 78.550	2012 132.467



EDUCAÇÃO

DISTORÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

Corresponde ao percentual de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as séries do ensino fundamental na rede pública, por local de matrícula, no município do Recife.

A defasagem idade/série no ensino fundamental pode acarretar numa série de impactos negativos para a criança, dentre eles o déficit na aprendizagem de matemática e português, o desinteresse pelo ensino e/ou abandono permanente da escola. É de extrema

POLARIDADE

QUANTO MENOR MELHOR



importância cobrar da rede pública uma política que privilegie a diminuição desse indicador. E, neste dado, é importante ressaltar que as escolas localizadas no Recife Sul possuem uma taxa de distorção superior a taxa identificada nos bairros classificados como Recife Norte.





EDUCAÇÃO

>> DISTORÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

SÉRIE HISTÓRICA DE DISTORÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE DISTORÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO LUÍS	1º LUGAR
TERESINA	2º LUGAR
RECIFE	3º LUGAR
JOÃO PESSOA	4º LUGAR
NATAL	5º LUGAR
FORTALEZA	6º LUGAR
ARACAJU	7º LUGAR
MACEIÓ	8º LUGAR
SALVADOR	9º LUGAR

GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

RECIFE NORTE	RECIFE SUL	RECIFE:
2010 31,99%	2010 34,12%	2010 33,06%
2011 30,72%	2011 33,73%	2011 32,23%
2012 29,92%	2012 32,4%	2012 31,16%



EDUCAÇÃO

REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

Corresponde ao percentual de alunos reprovados no ensino fundamental da rede pública, por local de matrícula, no município do Recife.

O percentual de alunos que reprovaram de ano no ensino fundamental da rede pública foi de 15,10% em 2012, taxa levemente superior ao resultado obtido em 2011 (14,68%). Considerando a classificação por Gerência Regional, observa-se que o Recife Sul também possui

POLARIDADE

QUANTO MENOR MELHOR



uma taxa de reprovação um pouco maior do que a registrada no Recife Norte, nos anos de 2010 e 2011.

Para o ano de 2012 não foi possível obter a taxa por Gerência Regional.





EDUCAÇÃO

>> REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

SÉRIE HISTÓRICA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO LUÍS	1º LUGAR
FORTALEZA	2º LUGAR
JOÃO PESSOA	3º LUGAR
TERESINA	4º LUGAR
RECIFE	5º LUGAR
MACEIÓ	6º LUGAR
NATAL	7º LUGAR
SALVADOR	8º LUGAR
ARACAJU	9º LUGAR

GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

RECIFE NORTE	RECIFE SUL	RECIFE:
2010 13,40%	2010 13,56%	2010 13,48%
2011 14,60%	2011 14,75%	2011 14,68%
2012 N/D	2012 N/D	2012 15,10%



EDUCAÇÃO

ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

Corresponde ao percentual de alunos que deixaram o ensino fundamental na rede pública, por local de matrícula, no município do Recife.

De acordo com os números do Censo Escolar, a taxa de abandono de alunos matriculados em escolas públicas do ensino fundamental foi de 4,20% do total de matrículas no município do Recife em 2012, e representou uma queda se comparado a taxa registrada em 2011 (5,10%). Também nesse indicador observa-se que as escolas localizadas em bairros do Recife Sul

POLARIDADE

QUANTO MENOR MELHOR



registraram taxas mais expressivas, na média 5,94% e 6,21% em 2010 e 2011, respectivamente.

Já no Recife Norte foi constatado uma diminuição da taxa de abandono, que passou de 4,89% para 3,99% nesse período. Para o ano de 2012 não foi possível obter a taxa por Gerência Regional.





EDUCAÇÃO

>> ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

SÉRIE HISTÓRICA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL
TERESINA	1º LUGAR
SÃO LUÍS	2º LUGAR
RECIFE	3º lugar
FORTALEZA	4º LUGAR
NATAL	5º LUGAR
ARACAJU	6º LUGAR
JOÃO PESSOA	7º LUGAR
SALVADOR	8º LUGAR
MACEIÓ	9º LUGAR

GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

RECIFE NORTE	RECIFE SUL	RECIFE:
2010 4,89%	2010 5,94%	2010 5,41%
2011 3,99%	2011 6,21%	2011 5,10%
2012 N/D	2012 N/D	2012 4,20%



EDUCAÇÃO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB (ANOS INICIAIS)

Corresponde a nota média de qualidade educacional (que varia de zero a 10) que combina a Prova Brasil ou SEAB realizada pelos estudantes ao final da 4ª Série (5º ano do ensino fundamental), com informações sobre rendimento escolar.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

A nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é um indicador direto da qualidade do ensino. Em Recife foi possível alcançar a nota média de 4,1 no conjunto de escolas gerenciadas pelo município, atingindo a meta projetada pelo Ministério da Educação

para o ano de 2011. Entretanto, é importante ressaltar que não ocorreu melhoria quando comparado com a nota obtida em 2009, que também foi 4,1, e ainda ficou aquém da nota registrada pelas escolas gerenciadas pelo Estado, que foi 4,5 em 2011.

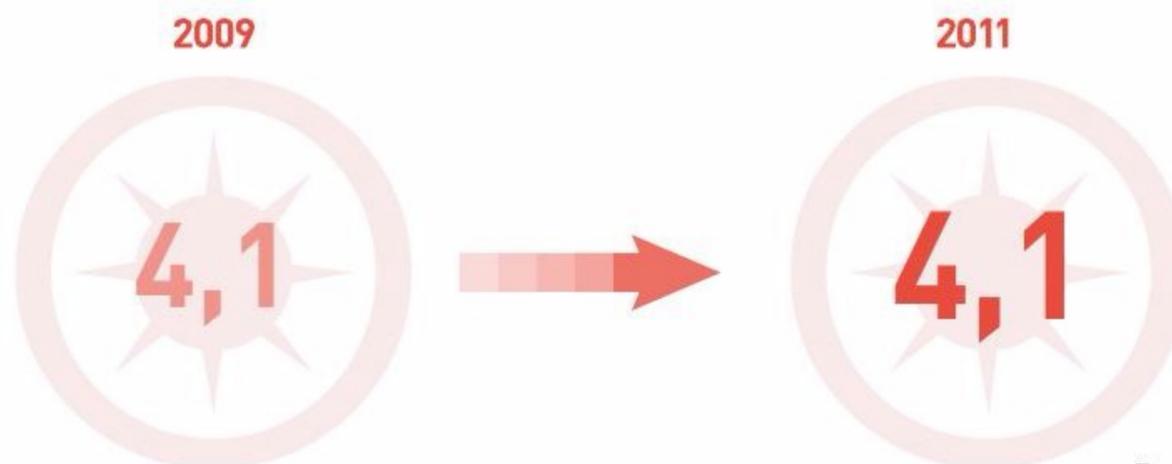




EDUCAÇÃO

>> IDEB (ANOS INICIAIS)

SÉRIE HISTÓRICA DE IDEB (ANOS INICIAIS)



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB

ANOS INICIAIS | RECIFE 2007-2009-2011

	 2007	 2009	 2011
NOTA MÉDIA DO IDEB NO MUNICÍPIO	3,8	4,1	4,1
META PROJETADA PELO MEC PARA O MUNICÍPIO	3,3	3,7	4,1
NOTA MÉDIA DO IDEB NAS ESCOLAS ADMINISTRADAS PELO ESTADO	3,8	4,2	4,5
META PROJETADA PELO MEC PARA O ESTADO	3,6	3,9	4,3



EDUCAÇÃO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB (ANOS FINAIS)

Corresponde a nota média de qualidade educacional (que varia de zero a 10) que combina a Prova Brasil ou SEAB realizada pelos estudantes ao final da 8ª Série (9º ano do ensino fundamental), com informações sobre rendimento escolar.

Analisando o IDEB para os anos finais, percebeu-se um leve crescimento da nota média do município do Recife, porém abaixo da meta estipulada pelo Ministério da Educação. Nas escolas administradas pelo Estado a nota média do IDEB evoluiu de maneira mais significativa, passando de 2,2 em 2007 para 3,1 em 2011, superando a meta estipulada para o último ano de avaliação. Os números relativos ao nível de aprendizado dos alunos da rede pública do município do Recife são consideravelmente baixos, de acordo com o INEP: o percentual de alunos que aprenderam

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

o conteúdo adequado nas disciplinas de português e matemática foi de 24,0% e 18,0%, respectivamente. No ensino fundamental I, o percentual de alunos que aprenderam o conteúdo adequado nas disciplinas de português e matemática foi de 24,0% e 18,0%, respectivamente. Quanto ao nível de aprendizado no ensino fundamental II, observa-se que os percentuais são ainda menores, situando-se em 15,0% na disciplina de português e de apenas 7,0% para a disciplina de matemática, segunda pior nota dentre as capitais do Nordeste.

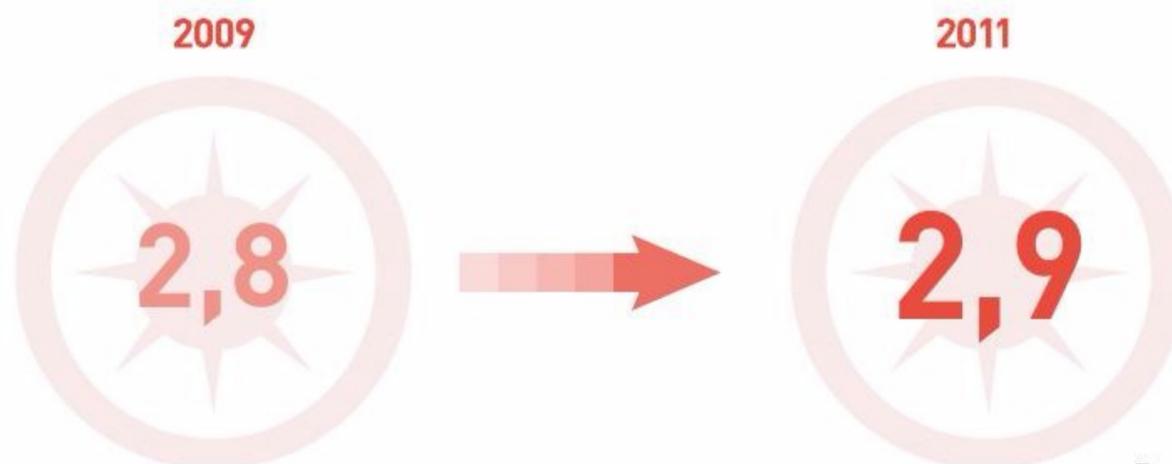




EDUCAÇÃO

>> IDEB (ANOS FINAIS)

SÉRIE HISTÓRICA DE IDEB (ANOS FINAIS)



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB

ANOS FINAIS | RECIFE 2007-2009-2011

	 2007	 2009	 2011
NOTA MÉDIA DO IDEB NO MUNICÍPIO	2,5	2,8	2,9
META PROJETADA PELO MEC PARA O MUNICÍPIO	2,8	3,0	3,3
NOTA MÉDIA DO IDEB NAS ESCOLAS ADMINISTRADAS PELO ESTADO	2,2	2,7	3,1
META PROJETADA PELO MEC PARA O ESTADO	2,3	2,5	2,9





EDUCAÇÃO

>> IDEB (ANOS FINAIS)

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE (2011)

CAPITAIS	ENSINO FUND. I	CAPITAIS	ENSINO FUND. II
TERESINA	5,2	TERESINA	4,4
JOÃO PESSOA	4,6	SÃO LUÍS	3,9
SÃO LUÍS	4,2	JOÃO PESSOA	3,9
FORTALEZA	4,2	FORTALEZA	3,5
RECIFE	4,1	NATAL	3,2
NATAL	4	ARACAJÚ	3,1
SALVADOR	4	RECIFE	2,9
MACEIÓ	3,7	SALVADOR	2,8
ARACAJÚ	3,6	MACEIÓ	2,3

POSIÇÃO NO BRASIL



2011
ENSINO FUND. I
22 ^o
2011
ENSINO FUND. II
22 ^o

PERCENTUAL DE ALUNOS QUE APRENDERAM O CONTEÚDO ADEQUADO

CAPITAIS (2011)	5 ^o ANO		9 ^o ANO	
	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
SÃO LUÍS	25,0	15,0	19,0	8,0
TERESINA	39,0	33,0	22,0	13,0
FORTALEZA	31,0	23,0	22,0	10,0
NATAL	24,0	17,0	18,0	10,0
JOÃO PESSOA	33,0	24,0	21,0	9,0
RECIFE	24,0	18,0	15,0	7,0
MACEIÓ	18,0	14,0	11,0	4,0
ARACAJÚ	23,0	16,0	17,0	8,0
SALVADOR	28,0	20,0	17,0	7,0
BRASIL	37,0	33,0	22,0	12,0



EDUCAÇÃO

MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Corresponde ao número de matrículas no ensino médio em escolas públicas estaduais e municipais.

De modo similar ao resultado das matrículas do ensino fundamental (indicador 27), o total de matrículas no ensino médio da rede pública do Recife vem apresentando trajetória decrescente. E é importante buscar os porquês desse comportamento. Entre 2010 e 2012 a soma dos estudantes matriculados caiu de 70.812 para 54.462, reduzindo de maneira mais expressiva nas escolas situadas no Recife Sul.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

Considerando o total de matrículas no município, nas esferas públicas e particulares, a participação da rede pública apresentou redução sobre o total de alunos matriculados no período em análise. Em 2010, por exemplo, 78,0% do total de matriculados estavam em escolas da rede pública, em 2011 esse percentual foi para 75,0% e passou para 73,0% em 2012.





EDUCAÇÃO

>> MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

SÉRIE HISTÓRICA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA



Fonte: Censo Escolar - INEP/MEC

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA
SALVADOR	1º LUGAR
FORTALEZA	2º LUGAR
RECIFE	3º LUGAR
SÃO LUÍS	4º LUGAR
TERESINA	5º LUGAR
NATAL	6º LUGAR
MACEIÓ	7º LUGAR
JOÃO PESSOA	8º LUGAR
ARACAJÚ	9º LUGAR

GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

RECIFE NORTE	RECIFE SUL	RECIFE:
2010 29.665	2010 41.147	2010 70.812
2011 26.505	2011 34.506	2011 61.011
2012 24.537	2012 29.925	2012 54.462



EDUCAÇÃO

DISTORÇÃO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Corresponde ao percentual de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação a idade ideal para o ensino médio da rede pública, por local de matrículas, no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



Cabe ressaltar que especificamente no ensino médio, onde a participação da rede pública é majoritária frente à rede particular, o grau de distorção corresponde a quase a metade dos alunos matriculados. De acordo com

o censo escolar o percentual de alunos nessa situação saltou de 59,10% em 2010 para 46,98% em 2012, ainda assim o resultado do município permaneceu acima da média registrada pelas escolas públicas do Estado.





EDUCAÇÃO

>> DISTORÇÃO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

SÉRIE HISTÓRICA DE DISTORÇÃO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DO NÚMERO DE DISTORÇÃO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA
SÃO LUÍS	1º LUGAR
JOÃO PESSOA	2º LUGAR
FORTALEZA	3º LUGAR
RECIFE	4º LUGAR
ARACAJU	5º LUGAR
NATAL	6º LUGAR
MACEIÓ	7º LUGAR
SALVADOR	8º LUGAR
TERESINA	9º LUGAR

GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

RECIFE NORTE	RECIFE SUL	RECIFE:
2010 56,18%	2010 62,01%	2010 59,10%
2011 51,40%	2011 52,93%	2011 52,17%
2012 47,72%	2012 46,23%	2012 46,98%



EDUCAÇÃO

REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Corresponde ao percentual de alunos reprovados no ensino médio na rede pública, por local de matrícula, no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



A taxa de reprovação no ensino médio foi mais expressiva nas escolas do Recife, quando comparado ao percentual de reprovados no total das escolas públicas do Estado, e ainda evoluiu com alta entre 2010 e 2012. Em 2012 o percentual de alunos

reprovados correspondeu a 15,80% do total de matriculados, bem acima da média registrada pelo conjunto das escolas do Estado, que foi de 10,60%. Para o ano de 2012 não foi possível obter a taxa por Gerência Regional.





EDUCAÇÃO

>> REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

SÉRIE HISTÓRICA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO
JOÃO PESSOA	1º LUGAR
TERESINA	2º LUGAR
FORTALEZA	3º LUGAR
MACEIÓ	4º LUGAR
NATAL	5º LUGAR
RECIFE	6º lugar
SÃO LUÍS	7º LUGAR
SALVADOR	8º LUGAR
ARACAJU	9º LUGAR

GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

RECIFE NORTE	RECIFE SUL	RECIFE:
2010 12,51%	2010 14,06%	2010 13,29%
2011 15,81%	2011 15,75%	2011 15,78%
2012 N/D	2012 N/D	2012 15,80%



EDUCAÇÃO

ABANDONO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Corresponde ao percentual de alunos que deixaram o ensino médio na rede pública, por local de matrícula.

Com relação a esse índice das escolas da capital pernambucana, o Censo Escolar apontou leve diminuição. O percentual de alunos que abandonaram o ensino médio em 2010 foi de 16,85%, em 2011 o resultado obtido ficou em 15,35%

POLARIDADE

QUANTO MENOR MELHOR



e em 2012 11,60%. A taxa registrada no município situou-se acima da taxa observada no conjunto das escolas públicas do Estado. Para o ano de 2012 não foi possível obter a taxa por Gerência Regional.





EDUCAÇÃO

>> ABANDONO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

SÉRIE HISTÓRICA DE ABANDONO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO
SÃO LUÍS	1º LUGAR
RECIFE	2º LUGAR
ARACAJU	3º LUGAR
FORTALEZA	4º LUGAR
NATAL	5º LUGAR
JOÃO PESSOA	6º LUGAR
SALVADOR	7º LUGAR
MACEIÓ	8º LUGAR
TERESINA	9º LUGAR

GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

RECIFE NORTE	RECIFE SUL	RECIFE:
2010 17,4%	2010 16,3%	2010 16,85%
2011 15,3%	2011 15,4%	2011 15,35%
2012 N/D	2012 N/D	2012 11,60%



EDUCAÇÃO

ANALFABETISMO

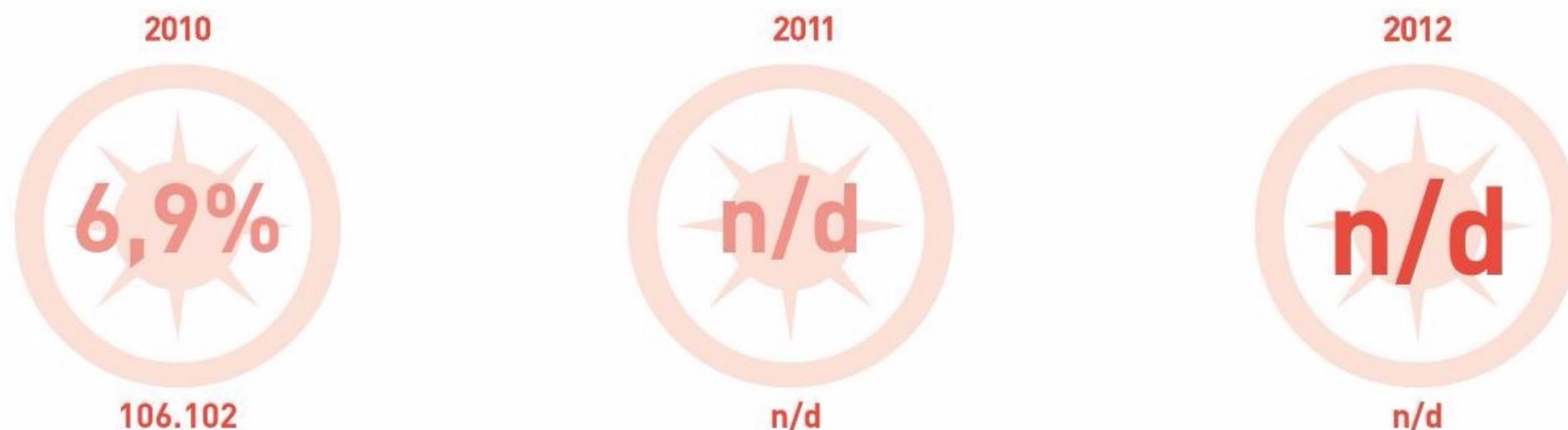
Corresponde ao percentual da população com 16 anos ou mais de idade analfabeta.

A taxa de analfabetismo da população residente no município corresponde a 6,9%, segundo o censo 2010. Em termos absolutos o Recife possui 106.102 pessoas nessa situação. Considerando que se trata de uma informação censitária, só será possível avaliar a situação recente com a realização de nova pesquisa do Censo.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE ANALFABETISMO



*Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.

Fonte: Censo Escolar - INEP/MEC



EDUCAÇÃO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)

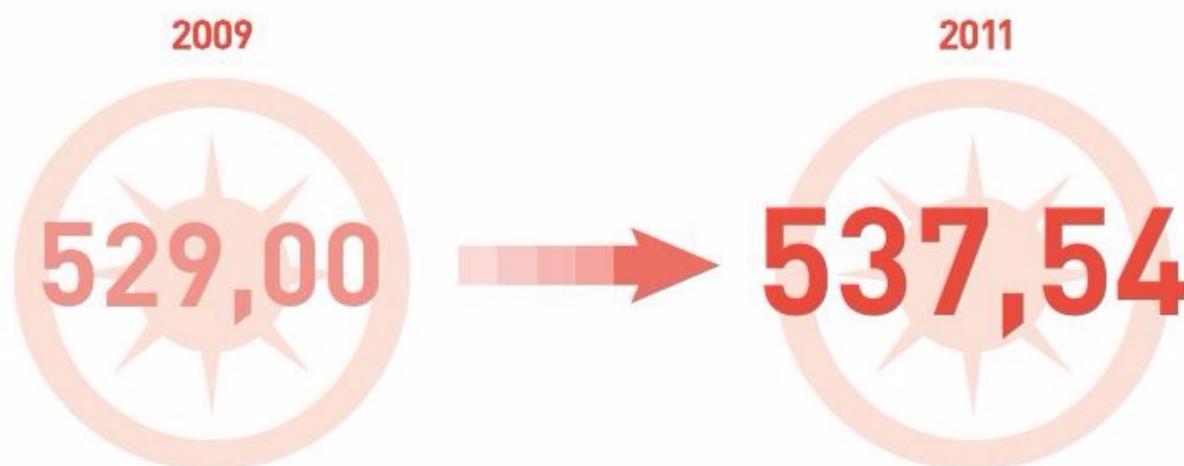
Corresponde a nota média do Enem no município, que é uma prova utilizada para avaliar a qualidade do ensino médio no País e seu resultado serve para acesso ao ensino superior em universidades públicas brasileiras.

A nota do Exame Nacional do Ensino Médio nas escolas públicas do município do Recife foi de 537,54 em 2011, que correspondeu à média das escolas que obtiveram participação acima de 10 alunos ou percentual de participação superior a 50,0%. É importante ressaltar que a cidade do Recife possui, aproximadamente, 120 escolas de ensino médio da rede pública e desse total apenas 16 escolas apresentaram, em 2011, número de participantes suficiente para gerar a nota média da escola.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)





EDUCAÇÃO

ENSINO SUPERIOR CONCLUÍDO

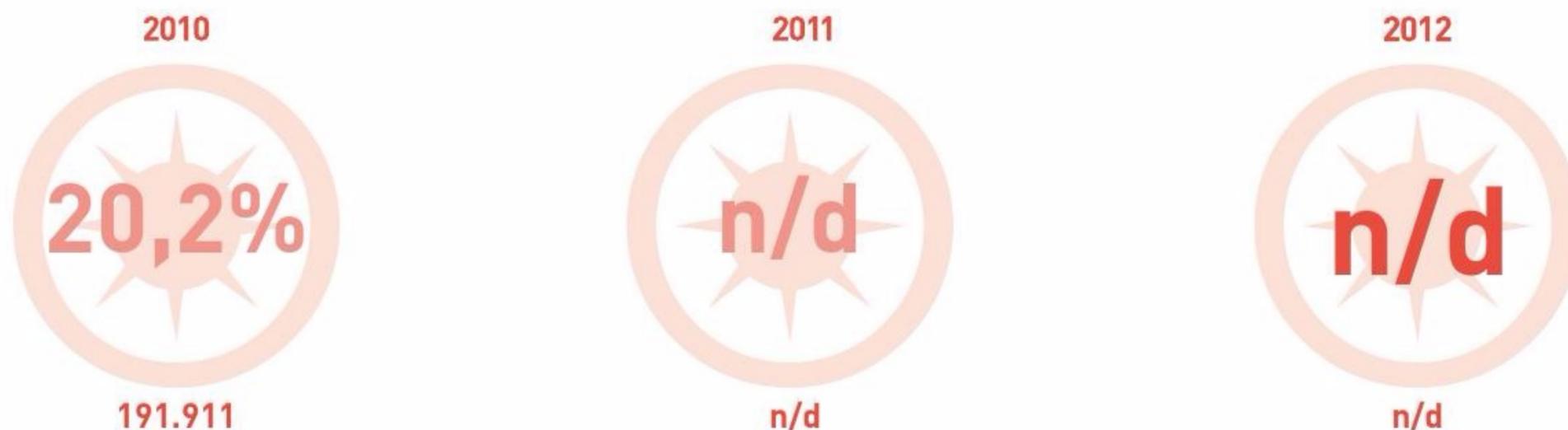
Porcentagem de pessoas com 25 anos ou mais de idade com ensino superior concluído.

De acordo com o Censo 2010, a população residente na cidade do Recife com idade acima de 25 anos e que possui o curso superior completo, em termos percentuais, representa 20,2% da população com essa faixa etária. Também neste indicador a fonte de informação correspondeu ao Censo e terá outra base de comparação na ocasião de nova pesquisa censitária.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE ENSINO SUPERIOR CONCLUÍDO



*Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – Censo 2010



EDUCAÇÃO

ACESSO À INTERNET NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Corresponde à porcentagem de escolas do ensino fundamental e médio com acesso à internet.

O número de escolas públicas, do ensino médio e fundamental, que possuem acesso a Internet apresentou, em valor absoluto, diminuição entre 2010 e 2012. Entretanto, considerando o cálculo do indicador registra-se que ele evoluiu com estabilidade. Em 2012, 77,40% do total de escolas do ensino médio e fundamental possuíam estrutura tecnológica que proporcionasse o acesso a Internet.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE ACESSO À INTERNET NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO





EDUCAÇÃO

ESCOLAS PÚBLICAS COM ESPORTE EDUCACIONAL NO TURNO OBRIGATÓRIO

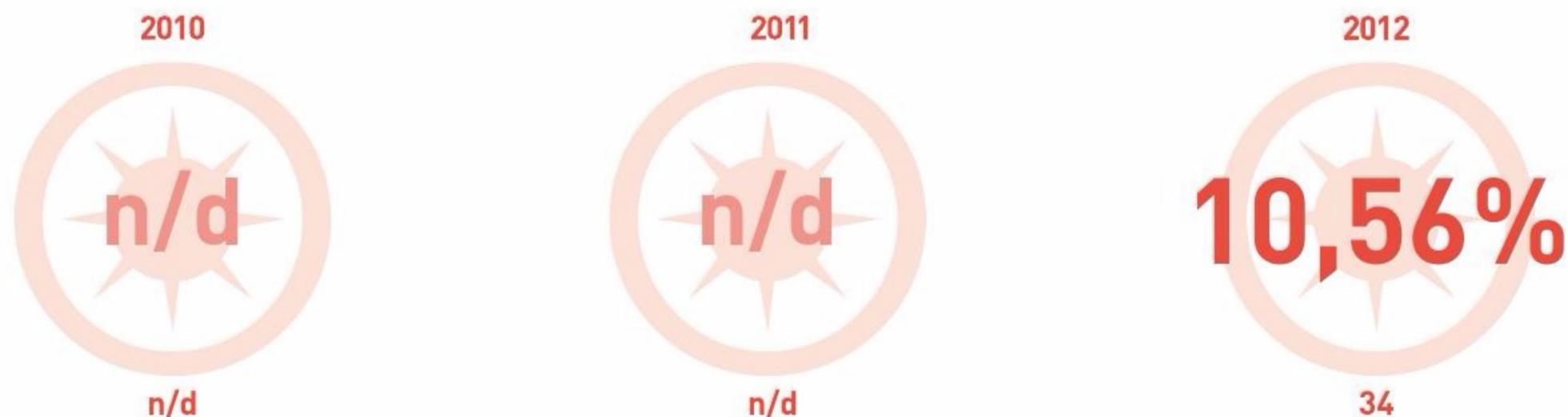
Corresponde a porcentagem de escolas públicas com esporte educacional no turno obrigatório no município do Recife.

O município do Recife possui 34 escolas da rede pública que oferece esporte educacional no turno obrigatório, o que representa 10,56% das escolas instaladas, apenas. A oferta de esporte educacional nessas instituições dará mais oportunidade de lazer e bem estar à população do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HIST. DE ESCOLAS PÚBLICAS COM ESPORTE EDUCACIONAL NO TURNO OBRIGATÓRIO



*Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Secretaria Municipal de Educação



EDUCAÇÃO

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE EDUCAÇÃO NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO

Corresponde a participação das despesas no setor de educação no total das despesas realizadas por função de secretarias da cidade do Recife.

Trocando em miúdos esse indicador retrata qual a porcentagem de participação de despesa da Secretaria de Educação do município em relação às outras secretarias (ou seja, quanto tem-se gasto com Educação). Esse dado torna possível avaliar qualidade educacional para a população do município.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HIST. DE REPRES. DO SETOR DE EDUCAÇÃO NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO



Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – Município do Recife - Quadro de Dados Contábeis Consolidados Municipais - Balanço Orçamentário - Despesas por Função.



CULTURA

Através da análise dos Indicadores propostos pelo Observatório do Recife podemos mapear e compreender melhor o desempenho das nossas políticas nas diferentes áreas das nossas manifestações culturais e tradições, nosso patrimônio histórico e as atividades turísticas da cidade. Ao trabalhar com esses temas muitas questões provocam amplo debate: que Cultura queremos destacar em um universo cultural tão vasto quanto o nosso? Falar em Patrimônio Histórico é pensar em preservação e sustentabilidade? Como contribuir para uma cidade mais justa, sustentável e com memória preservada? Que Turismo queremos promover? Para que - e principalmente para quem - estamos disponibilizando essas informações e mobilizando ações? É claro que buscamos ser o mais abrangente possível, mas será possível contemplar todos os olhares? Por que escolhemos especificamente esses indicadores para começar a agregar dados e encontrar um norte?

Na verdade partimos do princípio que mapear se constitui, principalmente, numa oportunidade para avançarmos. Nossa visão é que através da identificação do acervo de livros disponíveis em bibliotecas, centros culturais e espaços de cultura, bem como a representação do setor cultural e sua importância na gestão municipal nos permitam visualizar a realidade, compreendê-la e propor debates e ações de melhoria que contemplem um maior número de pessoas, os verdadeiros mobilizadores da Cultura e da História do Recife. No momento são muitas as questões! E este é o nosso objetivo e desafio. Esperamos encontrar respostas nesse acompanhamento.



CULTURA

ACERVO DE LIVROS INFANTO-JUVENIS

Corresponde ao número de livros infanto-juvenis disponíveis em acervos de bibliotecas municipais por habitante na faixa etária de sete a 14 anos na cidade do Recife.

Uma das prioridades da gestão pública municipal deve ser a de adotar políticas públicas que promovam a inclusão cultural dos habitantes. Essa inclusão passa, sobretudo, pelo desenvolvimento educacional dos estratos mais vulneráveis da população, promovendo o acesso aos instrumentos de conhecimento formal, das habilidades individuais, da história local e de suas heranças culturais. Para isso, a gestão deve dispor de equipamentos públicos adequados, em quantidade suficiente.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE ACERVO DE LIVROS INFANTO-JUVENIS



*Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Secretaria de Educação – Prefeitura do Recife



CULTURA

ACERVO DE LIVROS PARA ADULTOS

Corresponde ao número de livros disponíveis em acervos de bibliotecas municipais por habitante com 15 anos ou mais na cidade do Recife.

Outro indicador importante para acompanhar no eixo de Cultura é a disponibilidade de livros nas bibliotecas públicas municipais e o tamanho do acervo direcionado ao público adulto. Percebe-se que o indicador para essa parcela da população é ainda mais baixo do que o indicador calculado para o público Infanto-Juvenil. O acervo de livros para o público adulto situava-se em 0,01 por habitante (2010 foi o ano da última contagem desse indicador que se pode obter em fontes oficiais). E isso é muito pouco.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE ACERVO DE LIVROS PARA ADULTOS



*Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.

Fonte: Secretaria de Educação – Prefeitura do Recife



CULTURA

CENTROS CULTURAIS, CASAS E ESPAÇOS DE CULTURA

Corresponde ao número de centros culturais, espaços e casas de cultura existentes no município do Recife para cada dez mil habitantes.

A disponibilidade de equipamentos públicos como centros culturais, bem como o acesso a bens de cultura, tem grande importância para o fortalecimento da sociabilização e do apoio a formação dos indivíduos residentes na cidade (e também impacta no eixo temático de emprego e renda). Como se trata de um indicador novo, ainda não é possível perceber a evolução da série histórica.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE CENTROS CULTURAIS, CASAS E ESPAÇOS DE CULTURA



*Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.

Fonte: Secretaria de Cultura (<http://indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/PE/recife/centros-culturais-casas-e-espacos-de-cultura>)



CULTURA

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS

Corresponde a participação do setor de cultura no total de empregos gerados no mercado formal da cidade do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

Dentre outras finalidades, as ações de disseminação e fomento à cultura também devem ser vistas e aproveitadas como uma oportunidade para geração de trabalho e renda. No Recife, o segmento que compreende

as atividades de cultura, artes esporte e recreação, foi responsável pela criação de 3.785 empregos em condições formais, segundo os dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), referente ao ano de 2012.





CULTURA

>> REPRES. DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS

SÉRIE HIST. DE REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL
SALVADOR	1º LUGAR
RECIFE	2º LUGAR
FORTALEZA	3º LUGAR
NATAL	4º LUGAR
JOÃO PESSOA	5º LUGAR
ARACAJU	6º LUGAR
MACEIÓ	7º LUGAR
SÃO LUÍS	8º LUGAR
TERESINA	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





CULTURA

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS FORMAIS

Corresponde a participação do setor de cultura no total de estabelecimentos constituídos na condição formal da cidade do Recife.

A cidade do Recife possui 307 estabelecimentos formalizados que estão classificados no segmento de cultura, artes, esporte e recreação, representando 0,84% do total de estabelecimentos formais do município. No indicador observa-se que entre 2011 e 2012 o indicador manteve-se, praticamente, o mesmo, mesmo com uma variação positiva em termos absolutos, porém insuficiente para refletir uma situação de melhoria dessa representação.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HIST. DE REPRES. DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS FORMAIS





CULTURA

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO

Corresponde a participação das despesas no setor de cultura no total das despesas realizadas por função de secretarias da cidade do Recife.

É importante acompanhar a representação das despesas com a atividade de cultura no contexto das despesas gerais do município. Esse indicador retrata qual a porcentagem de participação de despesa da Secretaria de Cultura do município em relação às outras secretarias.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HIST. DE REPRES. DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO





SEGURANÇA

AGRESSÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Corresponde ao percentual de internação cuja causa foi definida como agressão, em crianças e jovens com idade entre zero e 14 anos, sobre o total de internamentos por esse motivo, no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



A segurança tratada nesse eixo temático corresponde aquela que promove, além de tudo, a justiça social, através do acesso aos direitos básicos previstos na Constituição Brasileira. Este dado revela a utilização dos instrumentos de saúde provocada pela deficiência

na segurança e aumento da violência urbana (em específico contra crianças e adolescentes). Baseado nesses resultados é importante analisar a necessidade de políticas exclusivas direcionadas para aquela parcela da população.





SEGURANÇA

>> AGRESSÃO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

SÉRIE HISTÓRICA DE AGRESSÃO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE



Fonte: Datasus

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE AGRESSÃO EM JOVENS E ADOLESCENTES
SÃO LUÍS	1º LUGAR
FORTALEZA	2º LUGAR
NATAL	3º LUGAR
ARACAJU	4º LUGAR
JOÃO PESSOA	5º LUGAR
MACEIÓ	6º LUGAR
RECIFE	7º lugar
SALVADOR	8º LUGAR
TERESINA	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SEGURANÇA

AGRESSÃO A IDOSOS

Corresponde ao percentual de internação cuja causa foi definida como agressão, em pessoas idosas com idade acima de 60 anos, sobre o total de internamentos por esse motivo, no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



Os números do Datasus registraram a mesma quantidade nos anos de 2010, 2011 e 2012, porém em termos de participação sobre o total de internamentos por agressões o indicador evoluiu. É importante ressaltar que um olhar sobre um público

específico analisando a evolução das ocorrências e as causas motivadoras, além do tipo de agressão e do agente agressor, pode sinalizar a necessidade de políticas exclusivas direcionadas para esta parcela da população.





SEGURANÇA

>> AGRESSÃO A IDOSOS

SÉRIE HISTÓRICA DE AGRESSÃO A IDOSOS



Fonte: Datasus

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE AGRESSÃO EM IDOSOS
JOÃO PESSOA	1º LUGAR
ARACAJU	2º LUGAR
MACEIÓ	3º LUGAR
FORTALEZA	4º LUGAR
NATAL	5º LUGAR
TERESINA	6º LUGAR
SÃO LUÍS	7º LUGAR
SALVADOR	8º LUGAR
Recife	9º lugar

POSIÇÃO RECIFE NO BR





SEGURANÇA

AGRESSÃO A MULHERES

Corresponde ao percentual de internação cuja causa foi definida como agressão, em mulheres com idade entre 20 e 59 anos, no município do Recife.

O número de internamentos por agressões a mulheres representou em 2012 15,63% - dos internamentos por agressões no município - refletindo uma melhoria do indicador quando comparado ao percentual registrado em 2011, porém superior ao indicador de 2010. E o número de ocorrências, embora constante na série histórica, representa apenas os casos que são informados como tal pelas vítimas ou seus familiares. E ainda há muita omissão.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE AGRESSÃO A MULHERES





SEGURANÇA

CRIMES VIOLENTOS FATAIS

Corresponde ao número de crimes de natureza violentos fatais ocorridos no município do Recife, para cada 10 mil habitantes.

A cidade do Recife ainda é uma das que possui os maiores índices de criminalidade do País, e para diminuir esse problema é necessário, além de um acompanhamento sistemático, a implementação de um conjunto de políticas que possam atuar, sobretudo, na eliminação das causas que promovem cada tipo de violência urbana.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS





SEGURANÇA

CRIMES VIOLENTOS FATAIS POR GÊNERO

Corresponde ao número de crimes violentos fatais ocorridos no município para cada 10 mil habitantes, segundo o gênero.

Considerando o número de crimes violentos fatais segundo o gênero, observa-se que a grande maioria das vítimas é do sexo masculino. Em 2012 foram registradas 564 ocorrências de crimes violentos fatais

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



com vítimas do sexo masculino, contra 32 ocorrências em vítimas do sexo feminino. Entre 2010 e 2011, tanto o indicador masculino como o feminino evoluiu com estabilidade, apesar do aumento em valor absoluto.





SEGURANÇA

>> CRIMES VIOLENTOS FATAIS POR GÊNERO

SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS POR GÊNERO

MASCULINO



SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS POR GÊNERO

FEMININO



Fonte: Secretaria de Defesa Social



SEGURANÇA

HOMICÍDIO

Corresponde a participação do crime de natureza homicídio sobre o número de crimes violentos fatais ocorridos no município do Recife.

Olhar de maneira isolada cada tipo de crime considerado violento fatal nos ajuda a detectar as verdadeiras causas. Nesse sentido, as políticas baseadas exclusivamente nas intervenções de caráter repressor, através da atuação de policiais, por exemplo, não produzem resultados efetivos quando aplicados de maneira isolada. No caso dos homicídios, representa um pouco mais de 95% dos crimes considerados fatais e possuem como principal motivação aquelas que refletem a necessidade de uma política de assistência mais robusta e direcionada à promoção do bem estar e inclusão social.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE HOMICÍDIO





SEGURANÇA

LATROCÍNIO

Corresponde à participação do crime de natureza latrocínio sobre o número de crimes violentos fatais ocorridos no município do Recife

Pioramos neste indicador! O crime de latrocínio é aquele em que ocorre com roubo seguido de morte. Em Recife esse tipo de crime representou em 2012, 2,35% dos crimes classificados como violentos fatais. Entre 2010 e 2011 percebemos uma diminuição desse dado, mas em 2012 vemos uma piora.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE LATROCÍNIO





SEGURANÇA

DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET DE BANDA LARGA

Corresponde ao percentual de domicílios com acesso à internet de banda larga, em relação ao total de domicílios do município.

Esse parâmetro se refere à parcela dos residentes em condição de inclusão digital e acesso à informação. Considerando que se trata do universo de domicílios, a fonte de informação corresponde ao Censo Demográfico do IBGE, que tem o ano de 2010, como último ano de referência da pesquisa e por isso não dispõe de série histórica.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET DE BANDA LARGA



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: IBGE - Censo 2010



SEGURANÇA

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Corresponde ao percentual da população em situação de rua em relação ao total da população do município do Recife.

Uma das garantias essenciais para o desenvolvimento sustentável e melhor qualidade de vida diz respeito ao direito a habitação. Segundo a Rede Cidades Sustentáveis, as políticas que visam à diminuição das diferenças sociais são fundamentais para o desenvolvimento do país e para o bem estar da população e possibilitam a construção de um espaço urbano sustentável.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



São considerados moradores de rua pessoas que não têm moradia e que pernoitam nas ruas, praças, calçadas, marquises, jardins, sob viadutos, terrenos baldios e áreas externas de imóveis.

SÉRIE HISTÓRICA DE POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

2010



n/d

2011



n/d

2012



566

Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (capturado em <http://indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/PE/recife/populacao-em-situacao-de-rua>).



SEGURANÇA

TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Corresponde ao percentual de famílias que recebem recursos dos programas de transferência de renda existentes no município em relação ao total das famílias do Recife.

Este dado nos ajuda a refletir sobre os efeitos das políticas de inclusão que melhorem a distribuição de renda da população para que promovam mais igualdade e, por conseguinte, diminuam a violência. Para os anos anteriores, a fonte consultada não disponibilizou informação.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

2010



n/d

2011



n/d

2012



179.475

Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.

Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife (capturado em <http://indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/PE/recife/transferencia-de-renda>).



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

O Brasil tem produzido cada vez mais lixo num ritmo freneticamente oposto à lenta evolução na coleta e destinação dos resíduos. O diagnóstico é de um levantamento elaborado pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) no ano de 2010. Atualmente, já nos equiparamos aos países europeus em produção de lixo individual diário e quase alcançamos os estadunidenses neste índice de alto impacto negativo para o meio ambiente. No Recife, o crescimento demográfico urbano associado à falta de planejamento levou a uma ocupação desordenada da cidade que, cortada pelos rios Capibaribe e Beberibe, também viu vastas áreas de planície serem aterradas para dar mais espaço a vias e à ocupação por parte da indústria civil.

Outro ponto nevrálgico na discussão sobre o meio ambiente na cidade é tocante à questão de saneamento básico, que hoje só atinge menos de 40% dos domicílios. E não para por aí: praias impróprias para banho, obras dificultadas pela geografia da cidade e mais poluição. Sabemos que não são desafios fáceis de se resolver, mas não podemos abrir mão dos dados que nos permitem planejar essas soluções. E Por isso vamos continuar monitorando.



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ÍNDICE DE ATENDIMENTO COM REDE DE ESGOTO)

Corresponde ao percentual de domicílios atendidos com esgotamento sanitário na cidade do Recife.

Ter acesso aos serviços de esgotamento sanitário é um direito de todos os cidadãos, pois consiste em uma das condições fundamentais para um ambiente de vida saudável. Na capital recifense o percentual de domicílios atendidos pela rede de esgoto representa apenas 35,50% (um pouco mais de um terço) do total de domicílios. Essa informação corresponde ao cenário de 2011, que quando comparado ao universo de domicílios atendidos em 2010 observa-se um aumento.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HIST. DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ÍNDICE DE ATENDIMENTO COM REDE DE ESGOTO)



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Ministério das Cidades / SNIS



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

REDE URBANA DE ÁGUA

Corresponde ao percentual de domicílios urbanos sem ligação com a rede de água.

Esse indicador tem forte relação com a qualidade da água que está sendo consumida nos domicílios: o atendimento pela rede formal aumenta a expectativa sobre o consumo de uma água potável, diminuindo o risco de doenças de veiculação hídrica, por exemplo. De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), 17,70% dos domicílios não contam com os serviços da rede urbana de água na cidade do Recife, percentual que apresentou uma relativa estabilidade entre 2010 e 2011.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE REDE URBANA DE ÁGUA



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Ministério das Cidades / SNIS



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

PERDA DE ÁGUA TRATADA

Corresponde ao percentual de água perdida no sistema de distribuição.

Esse indicador significa desperdício de água tratada vinda do sistema de abastecimento antes de chegar nos domicílios. E é, de acordo com o último indicador apresentado, muito alto. Do ponto de vista do abastecimento, a perda desse importante recurso pode ser inclusive, uma das causas que comprometem o fornecimento adequado para os lares da cidade. A perda se dá, entre outros motivos, por vazamentos que podem ocorrer desde o reservatório até nas redes de distribuição.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE PERDA DE ÁGUA



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Ministério das Cidades / SNIS



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

COBERTURA DE COLETA DE LIXO

Corresponde ao percentual de domicílios urbanos sem coleta de lixo no município do Recife.

Esse indicador tem como fonte o Censo Demográfico do IBGE, com última referência na pesquisa realizada em 2010 e diz respeito ao percentual de domicílios na cidade do Recife que não dispõe do serviço de coleta de lixo. De acordo com o censo, 10.078 domicílios ainda não possuem o serviço, o que representa, em termos percentuais, 2,14% do total de domicílios da capital recifense.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE COBERTURA DE COLETA DE LIXO



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: IBGE Censo 2010



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

INCLUSÃO DE CATADORES NO SISTEMA DE COLETA SELETIVA

Corresponde ao percentual de catadores incluídos no sistema de coleta seletiva, em relação ao número total de catadores no município do Recife.

O Recife possui aproximadamente 2.242 pessoas que executam os serviços de coleta e manipulação do lixo. Desses apenas 73 estão incluídos no sistema de coleta seletiva, ou seja, um percentual de 3,26% recebe as orientações necessárias para uma destinação correta do lixo, considerando o tipo de resíduo. Precisamos cobrar a sua melhora!

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE INCLUSÃO DE CATADORES NO SISTEMA DE COLETA SELETIVA



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos - EMLURB



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

QUANTIDADE DE RESÍDUOS PER CAPITA

Corresponde a média de resíduo urbano, em quilos, por habitantes, por mês, no município do Recife.

Considerando a população residente no município do Recife, o volume de resíduo coletado correspondeu a um per capita de 42,67kg em 2012. Sua polaridade, quanto menor melhor, aponta para a necessidade de a população consumir de forma sustentável, diminuindo cada vez mais o volume de resíduo gerado, e ampliando o volume destinado à reciclagem e o reaproveitamento, quando possível. Ou seja, depende de cada um de nós para diminuir esse indicador.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE QUANTIDADE DE RESÍDUOS PER CAPITA



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos - EMLURB



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Corresponde ao percentual de resíduos sólidos que é reciclado, em relação ao total produzido por ano no município do Recife.

Do total de resíduos gerados no município do Recife apenas 0,14% passa pelo processo de reciclagem, em números absolutos significa um volume de 90.100kg. Ou seja, quase nada. Sua polaridade, quanto maior melhor, aponta para a ampliação do volume de resíduos cujo destino é a reciclagem e reutilização dos recursos, evitando o desperdício e promovendo a gestão sustentável.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos – EMLURB



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

RESÍDUOS DEPOSITADOS EM ATERROS SANITÁRIOS

Corresponde ao percentual de resíduos da cidade que é depositado em aterros sanitários, em relação ao total de resíduos gerado no município do Recife.

Quase todo resíduo coletado no município do Recife é despejado em aterros sanitários, em termos percentuais correspondeu a 99,79% em 2012, de acordo com a EMLURB. O despejo em aterros facilita o processo de manipulação e tratamento dos resíduos, até a destinação correta dos rejeitos produzidos.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE RESÍDUOS DEPOSITADOS EM ATERROS SANITÁRIOS



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos – EMLURB



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

QUALIDADE DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE

Corresponde ao resultado da aferição da qualidade da água do Rio Capibaribe nos trechos selecionados.

A poluição do rio tem como referência local o trecho da ponte da Avenida Caxangá e a ponte da Ilha do Retiro, no município do Recife. A última medição realizada em 2013, no mês de dezembro, detectou que o rio estava poluído, situação que vem se repetindo em anos anteriores. De uma forma geral o rio tem apresentado sempre um estado de “poluído” ou “muito poluído” em todas as medições realizadas.

PONTE DA AV. CAXANGA

MÊS	 2013	 2013	 2013	 2013	 2013
FEVEREIRO	POLUÍDO	POLUÍDO	N/D	MUITO POLUÍDO	N/D
ABRIL	MUITO POLUÍDO	POLUÍDO	N/D	POLUÍDO	N/D
JUNHO	MUITO POLUÍDO	POLUÍDO	POLUÍDO	N/D	N/D
AGOSTO	POLUÍDO	POLUÍDO	POLUÍDO	MUITO POLUÍDO	N/D
OUTUBRO	MUITO POLUÍDO	POLUÍDO	POLUÍDO	POLUÍDO	N/D
DEZEMBRO	POLUÍDO	POLUÍDO	N/D	POLUÍDO	POLUÍDO

PONTE NA RUA ENG° ABDIAS DE CARVALHO (ILHA DO RETIRO)

MÊS	 2013	 2013	 2013	 2013	 2013
FEVEREIRO	POLUÍDO	POLUÍDO	POLUÍDO	MUITO POLUÍDO	N/D
ABRIL	POLUÍDO	MUITO POLUÍDO	N/D	POLUÍDO	N/D
JUNHO	MUITO POLUÍDO	MUITO POLUÍDO	POLUÍDO	N/D	N/D
AGOSTO	MUITO POLUÍDO	MUITO POLUÍDO	POLUÍDO	MUITO POLUÍDO	N/D
OUTUBRO	POLUÍDO	MUITO POLUÍDO	POLUÍDO	MUITO POLUÍDO	N/D
DEZEMBRO	MUITO POLUÍDO	MUITO POLUÍDO	N/D	MUITO POLUÍDO	MUITO POLUÍDO



MEIO AMBIENTE & SANEAMENTO

BALNEABILIDADE DAS PRAIAS

Corresponde ao Percentual de qualidade própria e imprópria das praias no total de médias semanais de balneabilidade.

A condição de banho nas praias do Recife deve ser constantemente monitorada pelos órgãos competentes, de maneira a garantir que toda a população possa usufruir desse importante instrumento de lazer, sem risco para a sua saúde. Em 2012, dos nove trechos avaliadas, seis estavam 100% próprias para o banho, e em três trechos os cuidados devem ser ampliados no sentido de alertar a população para os riscos.

ESTAÇÃO	BAIRRO	ENDEREÇO	%	%	%	%	%	%
			PRÓPRIO	IMPRÓPRIO	PRÓPRIO	IMPRÓPRIO	PRÓPRIO	IMPRÓPRIO
			2010		2011		2012	
REC-10	PINA	Av. Boa Viagem, 6958 - Posto 15	100	0	100	0	100	0
REC-20	PINA	Av. Boa Viagem, 5868 - Posto 14	96	4	-	-	100	0
REC-30	PINA	Av. Boa Viagem, 5000 - Posto 12	96	4	79	21	100	0
REC-40	BOA VIAGEM	Av. Boa Viagem, 3672 - Posto 10	100	0	100	0	100	0
REC-50	BOA VIAGEM	Av. Boa Viagem, 2840 - Posto 8 (Padaria Boa Viagem)	98	2	100	0	100	0
REC-60	BOA VIAGEM	Av. Boa Viagem, 1320 - Posto 5 (2º Jardim)	100	0	100	0	98	2
REC-70	BOA VIAGEM	Av. Boa Viagem, 978 - Posto 4	94	6	100	0	100	0
REC-80	BOA VIAGEM	Rua Com. Moraes com Eng. Antônio de Góes - C. Americano	51	49	27	73	16	84
REC-97	BOA VIAGEM	Em frente ao late Clube	75	2	29	71	78	21

Fonte: Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH



MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

O Recife sofre com problemas estruturais em sua mobilidade, decorrentes, principalmente, da ausência de políticas públicas integradas de transporte, trânsito e de uso e ocupação do solo. São e diversos os fatores que travam o trânsito na cidade e geram graves transtornos à população, independentemente da modalidade de deslocamento que utiliza. Um dos pontos críticos é o excesso de carros em circulação, que tem provocado congestionamentos constantes e cada vez mais generalizados. Dados oficiais da Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano revelam na média diária dos deslocamentos uma alta participação do transporte individual (31,14%) em relação àqueles feitos a pé (22,87%), ou por transporte coletivo (45,61%).

Nesse contexto, a ausência de um Plano de Mobilidade competente, formulado com ampla participação da sociedade e dotado de mecanismos de controle social nos deixa sem um instrumento capaz de indicar soluções para os atuais problemas, com metas claras de melhoria e integrado a políticas de planejamento e controle urbano e ambiental. A desejável mudança no quadro atual da divisão modal do Recife aponta para a necessidade de um amplo investimento nos transportes públicos, que vão desde a melhoria da operação e manutenção dos sistemas a ações de educação e comunicação social.



MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

FROTA DE ÔNIBUS COM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Porcentagem da frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência, no município do Recife.

Pensar melhor a mobilidade significa, acima de tudo, promover a universalização do acesso aos meios de transporte, de maneira segura e com veículos que possam propiciar a locomoção das pessoas portadoras de deficiência física. A partir desta edição dos Indicadores do Recife, o ODR passará a acompanhar a evolução desse dado construindo sua série histórica.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HIST. FROTA DE ÔNIBUS COM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

2010



n/d

2011



n/d

2012



900

Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
<http://indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/PE/recife/frota-de-nibus-com-acessibilidade-para-pessoas-com-defic-ncia>



MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

MORTES NO TRÂNSITO

Número de mortes em acidentes de trânsito por 10 mil habitantes, por local de ocorrência da vítima no município do Recife.

Um dos principais desafios que temos que superar para alcançar melhores condições de mobilidade corresponde ao tráfego com segurança, para todos os tipos de usuários, pedestres, ciclistas e motociclistas.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



Comparado às demais capitais nordestinas o Recife ocupou o terceiro lugar no ranking dos menores índices de mortes em acidentes de trânsito, atrás das capitais Natal e Salvador.





MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

>> MORTES NO TRÂNSITO

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTES NO TRÂNSITO



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Datasus

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MENORES INDICADORES DE MORTES NO TRÂNSITO
SALVADOR	1º LUGAR
NATAL	2º LUGAR
FORTALEZA	3º LUGAR
JOÃO PESSOA	4º LUGAR
MACEIÓ	5º LUGAR
SÃO LUÍS	6º LUGAR
RECIFE	7º LUGAR
ARACAJU	8º LUGAR
TERESINA	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

MORTES COM BICICLETAS

Número de mortes de ocupantes de bicicletas por 10 mil habitantes, por local de ocorrência no município do Recife.

O número de mortes de ciclistas na cidade do Recife correspondeu a 12 casos em 2011, segundo dados do Datasus. Esse número foi menor do que o registrado em 2010, representando redução de dois casos. Esse

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



é mais um dado que reflete a situação de segurança no trânsito e que pode se agravar com a falta de vias de acesso exclusivo para os diversos meios de locomoção.





MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

>> MORTES COM BICICLETAS

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTES COM BICICLETAS



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Datasus

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MENORES INDICADORES DE MORTES DE CICLISTAS
FORTALEZA	1º LUGAR
SALVADOR	2º LUGAR
MACEIÓ	3º LUGAR
JOÃO PESSOA	4º LUGAR
NATAL	5º LUGAR
SÃO LUÍS	6º LUGAR
RECIFE	7º LUGAR
ARACAJU	8º LUGAR
TERESINA	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

MORTES COM MOTOCICLETAS

Número de mortes de ocupantes de motocicletas por 10 mil habitantes, por local de ocorrência no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



Sobre este dado destacamos que do ponto de vista da prevenção, as campanhas de conscientização sobre as mortes decorrentes do uso inadequado do veículo motocicleta não têm contribuído de maneira efetiva para redução das mortes dessa

natureza. De acordo com o Datasus, o número de mortes de motociclistas no trânsito recifense, em 2011, representou aumento de 44 casos quando comparado ao total de óbitos em 2010, acarretando uma piora de 22%.





MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

>> MORTES COM MOTOCICLETAS

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTES COM MOTOCICLETAS



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Datasus

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MENORES INDICADORES DE MORTES DE MOTOCICLISTAS
MACEIÓ	1º LUGAR
SALVADOR	2º LUGAR
NATAL	3º LUGAR
SÃO LUÍS	4º LUGAR
FORTALEZA	5º LUGAR
JOÃO PESSOA	6º LUGAR
RECIFE	7º LUGAR
ARACAJU	8º LUGAR
TERESINA	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE URBANISMO NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO

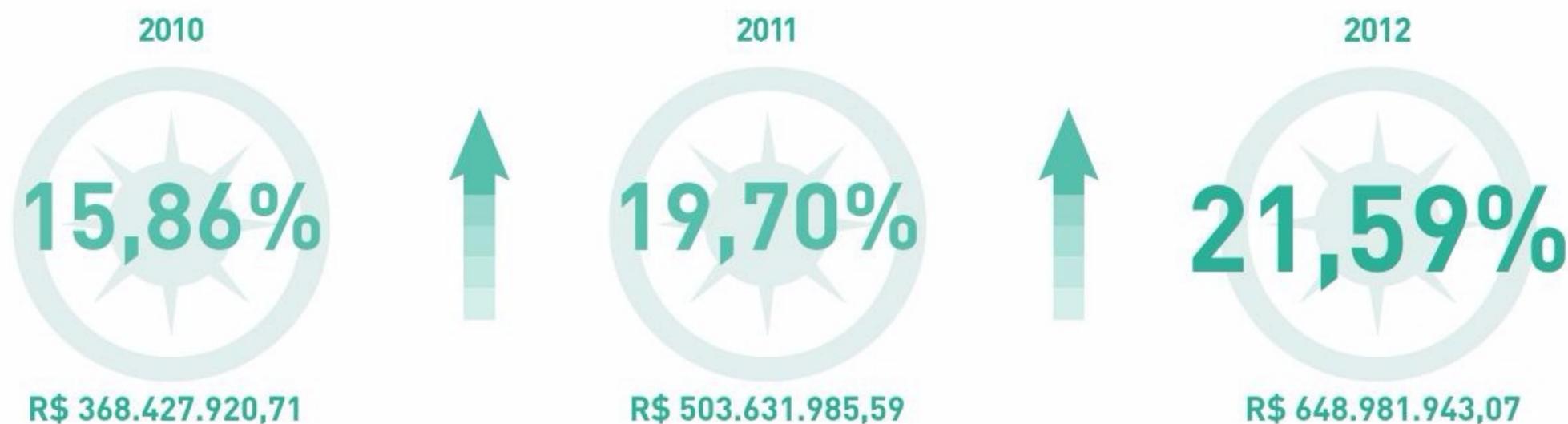
Corresponde a participação das despesas no setor de urbanismo no total das despesas realizadas por função de secretarias da cidade do Recife.

Trocando em miúdos esse indicador retrata qual a porcentagem de participação de despesa do setor de Urbanismo e na promoção do "bem-estar" da população do município em relação às outras secretarias (ou seja, quanto tem-se gasto com Urbanismo).

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HIST. REPRES. DO SETOR DE URBANISMO NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco



MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

CORREDORES EXCLUSIVOS DE ÔNIBUS

Porcentagem de km da rede de corredores exclusivos de ônibus sobre o total de extensão em km de vias da cidade.

Considerando a extensão total de vias da cidade do Recife, registra-se que nos corredores exclusivos para os ônibus o município possui 39,50 km de extensão, o que representa 2,90% do total de km de vias da cidade do Recife. Com a publicação dos dados posteriores a esse será possível avaliar a ocorrência de investimento na ampliação do km de corredores exclusivos como forma de melhorar o tráfego do transporte coletivo.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE CORREDORES EXCLUSIVOS DE ÔNIBUS

2010



n/d

2011



n/d

2012



39,50 KM

Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Companhia de Trânsito e Transporte Urbano - CTTU



MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

CICLOVIAS EXCLUSIVAS

Porcentagem de km de ciclovias permanentes sobre o total de km de vias da cidade.

As ciclovias devem ser definidas como infraestruturas voltadas unicamente a ciclistas, não devendo abarcar as vias acessíveis a ciclistas e a outras formas de transportes simultaneamente. O território recifense possui 25,33 km de vias destinadas a ciclovias exclusivas, o que, considerando a extensão total de quilômetros de vias, representa 1,86% da extensão de vias na cidade do Recife. Para esse indicador também não está disponível informação para acompanhamento da série histórica, que deverá ser construída com o lançamento das próximas edições.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE CICLOVIAS EXCLUSIVAS

2010



n/d

2011



n/d

2012



25,33 KM

Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano



MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

DIVISÃO MODAL

Distribuição percentual da média diária dos deslocamentos: a pé, por transporte coletivo e por transporte individual (carros, táxis, motos, ônibus, bicicletas).

O indicador que retrata a divisão modal adotada na cidade do Recife tem como objetivo identificar a participação dos três principais modais utilizados (a pé, transporte coletivo e transporte individual) no contexto da mobilidade urbana. É importante ressaltar que a redução da circulação do transporte individual (carro) em detrimento do transporte coletivo (de qualidade!) é uma das principais alternativas para desafogar o trânsito e melhorar a mobilidade, do ponto de vista do tráfego.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE DIVISÃO MODAL

MODAL A PÉ

2010



n/d

2011



n/d

2012



22,87



MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

>> DIVISÃO MODAL

SÉRIE HISTÓRICA DE DIVISÃO MODAL

TRANSPORTE COLETIVO



SÉRIE HISTÓRICA DE DIVISÃO MODAL

TRANSPORTE INDIVIDUAL



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.

Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife – PCR (capturado em <http://indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/PE/recife/divisao-modal>)



MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

FAVELAS - POPULAÇÃO

Porcentagem da população urbana que reside em favelas. Considerou-se como favelas as regiões (setores censitários) classificados pelo IBGE como subnormais.

Além da mobilidade o eixo temático destes indicadores tem como desafio reunir informações que possam retratar o desenho urbanístico da cidade para tornar possível um melhor planejamento urbano. E como o dado mostra, quase 1/4 da população da cidade reside em favelas. Como se trata de informações sobre população e domicílio, a fonte utilizada foi o Censo 2010, elaborado pelo IBGE e só poderá ser monitorado na ocasião de nova pesquisa censitária, dada a sua especificidade.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE FAVELAS - POPULAÇÃO



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Censo 2010.



MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

RESERVAS DE ÁREAS PROTEGIDAS

Porcentagem do território com finalidade de preservação, em relação a área total do município do Recife.

Outro indicador que será acompanhado pelo eixo Mobilidade e Espaço Urbano, a partir desta edição, corresponde ao percentual de áreas da cidade consideradas reservas protegidas. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, o Recife possui 70,36 km de áreas consideradas de conservação, o que representa 3,22% do território total do município.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE RESERVAS DE ÁREAS PROTEGIDAS

2010



n/d

2011



n/d

2012



70,36 KM

Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – Prefeitura da Cidade do Recife.



MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

VELOCIDADE DE ÔNIBUS

Velocidade média nos corredores de ônibus nos horários de pico (manhã e tarde), no município do Recife.

SÉRIE HIST. DE VELOCIDADE DE ÔNIBUS

2013

19,25
km/h

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

VELOCIDADE MÉDIA NOS CORREDORES SELECIONADOS

TRECHOS	☀️ MANHÃ		🌙 TARDE/NOITE	
AV. NORTE (próximo a Cruz Cabugá até próximo ao TI da Macaxeira)	🕒 25,99 min	🚍 17,92 km/h	🕒 25,99 min	🚍 17,92 km/h
AV. NORTE (próximo ao TI da Macaxeira até próximo a Av. Cruz Cabugá)	🕒 29,17 min	🚍 16,27 km/h	🕒 29,17 min	🚍 16,27 km/h
AV. CAXANGÁ (após o TI da Caxangá até próximo ao cruzamento com Real da Torre)	🕒 19,43 min	🚍 13,31 km/h	🕒 19,43 min	🚍 13,31 km/h
AV. CAXANGÁ (cruzamento com Real da Torre até TI da Caxangá)	🕒 15,84 min	🚍 23,39 km/h	🕒 15,84 min	🚍 23,39 km/h





MOBILIDADE & ESPAÇO URBANO

>> VELOCIDADE DE ÔNIBUS

TRECHOS	☀️ MANHÃ		🌙 TARDE/NOITE	
AV. ABDIAS DE CARVALHO (após viaduto BR 101 até Ilha do Retiro)	🕒 13,30 min	🚍 27,01 km/h	🕒 13,30 min	🚍 27,01 km/h
AV. ABDIAS DE CARVALHO (cruzamento com Av. João Ivo até viaduto da BR 101)	🕒 9,70 min	🚍 21,84 km/h	🕒 9,70 min	🚍 21,84 km/h
AV. DR. JOSÉ RUFINO (após BR 101 até Colégio Visão)	🕒 8,74 min	🚍 16,33 km/h	🕒 8,74 min	🚍 16,33 km/h
AV. DR. JOSÉ RUFINO (Colégio Visão até BR 101)	🕒 8,10 min	🚍 17,26 km/h	🕒 8,10 min	🚍 17,26 km/h
AV. MASC. DE MORAIS (aeroporto até Ponte Motocolombó)	🕒 17,12 min	🚍 17,52 km/h	🕒 17,12 min	🚍 17,52 km/h
AV. MASC. DE MORAIS (Ponte Motocolombó até aeroporto)	🕒 14,28 min	🚍 19,75 km/h	🕒 14,28 min	🚍 19,75 km/h
AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE ATÉ A RUA CÔNEGO BARATA	🕒 14,28 min	🚍 14,12 km/h	🕒 14,28 min	🚍 14,12 km/h
ESTRADA VELHA DE ÁGUA FRIA	🕒 3,54 min	🚍 17,80 km/h	🕒 3,54 min	🚍 17,80 km/h
ESTRADA VELHA DE ÁGUA FRIA ATÉ A RUA DE SÃO BENTO	🕒 2,68 min	🚍 16,76 km/h	🕒 2,68 min	🚍 16,76 km/h
RUA CÔNEGO BARATA ATÉ A RUA REAL DA TORRE (cruzamento com Av. Caxangá)	🕒 16,06 min	🚍 10,87 km/h	🕒 16,06 min	🚍 10,87 km/h
AV. RECIFE (após viaduto Tancredo Neves até BR 101)	🕒 17,14 min	🚍 24,49 km/h	🕒 17,14 min	🚍 24,49 km/h
AV. RECIFE (BR 101 até viaduto Tancredo Neves)	🕒 17,36 min	🚍 22,16 km/h	🕒 17,36 min	🚍 22,16 km/h
AV. BEBERIBE (cruzamento com Estrada de Belém até após ruas das Moças)	🕒 7,43 min	🚍 37,29 km/h	🕒 7,43 min	🚍 37,29 km/h
AV. BEBERIBE (próximo a Rua das Moças até cruzamento com Estrada de Belém)	🕒 5,0 min	🚍 12,47 km/h	🕒 5,0 min	🚍 12,47 km/h



TRABALHO & RENDA

Em relação às outras capitais brasileiras pesquisadas, o Recife vem registrando uma queda no seu percentual de desempregados. De 22,30%, em 2005, para 15,30%, em 2010 e finalmente 11% em 2012. De acordo com os dados dos Indicadores, os números do Recife estão melhores. E muito embora essa situação mostre uma realidade longe da ideal, ela descreve um avanço, uma vez que, historicamente, a capital pernambucana tinha um dos piores desempenhos entre as outras capitais. E em relação à geração de empregos formais, Indicadores de 2010 apontavam, em números absolutos, um pouco mais de 670 mil trabalhadores com vínculo. O dado mais recente (2012) nos indica uma melhora nesse tema: mais de 736 mil trabalhadores com vínculo.

Na contramão desses índices, Recife tem registrado, nos últimos dois anos, o aumento de um indicador que não nos causa nenhum orgulho: o índice de notificações de trabalho infantil. Em 2012 foram mais de 79 notificações. Nesse dado, duas coisas precisam melhorar. A primeira delas é o número de fiscalizações. Em 2011 foram apenas 46 diligências e em 2012, somente 66 fiscalizações. O segundo aspecto é o de tentar zerar este indicador, tratando-o como prioridade.



TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

DESEMPREGO

Corresponde a média mensal da taxa de desemprego (aberto e oculto) na população economicamente ativa do município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



Boas notícias sobre a taxa de desemprego do Recife. Em termos percentuais, a taxa caiu 4,3 pontos no período. É importante ressaltar que tanto no

Desemprego Aberto quanto no Desemprego Oculto ocorreu diminuição do contingente da População Economicamente Ativa, nessas duas situações.





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

>> DESEMPREGO



DESEMPREGO ABERTO

Pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos sete últimos dias.



DESEMPREGO OCULTO

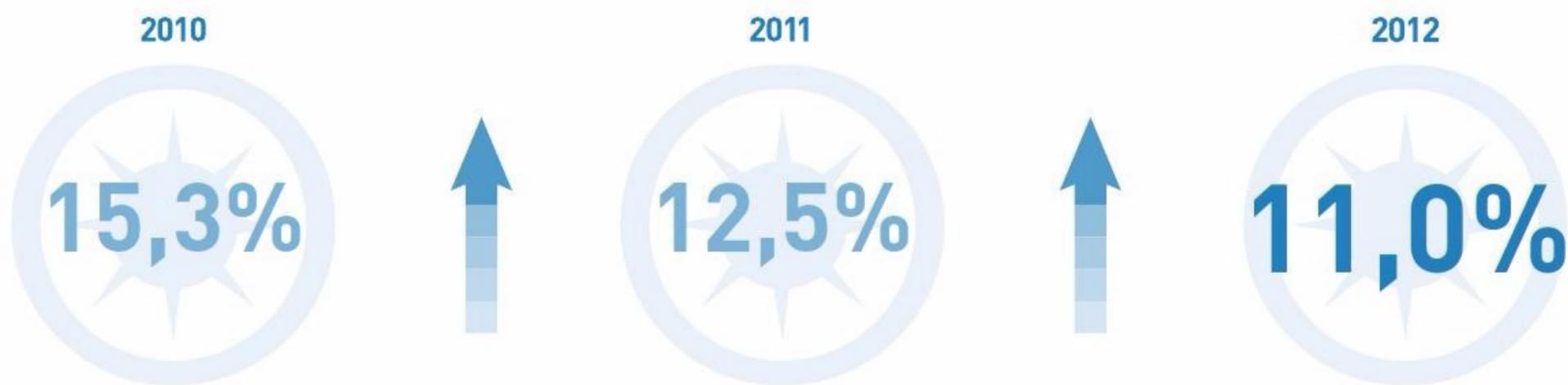
PELO TRABALHO PRECÁRIO

Pessoas que, para sobreviver, exerceram algum trabalho, de auto-ocupação, de forma descontínua e irregular, ainda que não remunerado em negócios de parentes e, além disso, tomaram providências concretas, nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou até 12 meses atrás, para conseguir um trabalho diferente deste.

PELO DESALENTO

Pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

SÉRIE HISTÓRICA DE DESEMPREGO





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

EMPREGO FORMAL

Corresponde ao total de empregos formais gerados no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR



Indicador que, junto com os dados de desemprego da cidade, vem tendo um resultado positivo. Em termos de participação no mercado de trabalho formal, registra-se que boa parte dos vínculos está associada ao setor de Serviços, aproximadamente

67,6% do total de empregados. De uma forma geral o mercado de trabalho formal no município seguiu com uma dinâmica expressiva ao longo do período, aumentando o ritmo de geração de postos de trabalho entre 2011 e 2012.





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

>> EMPREGO FORMAL

SETORES	2010	2011	2012
EXTRATIVA MINERAL	486	507	605
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	39.405	37.162	40.052
SERVIÇOS INDUST. DE UTILIDADE PÚBLICA	10.238	7.189	10.381
CONSTRUÇÃO CIVIL	58.746	58.761	69.377
COMÉRCIO	115.971	120.303	126.608
SERVIÇOS	266.346	288.471	308.766
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	176.785	184.246	178.269
AGROPECUÁRIA	2.618	2.731	2.657
TOTAL	670.595	699.370	736.715

SÉRIE HISTÓRICA DE EMPREGO FORMAL



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE



TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

EMPREGO FORMAL FEMININO

Corresponde a representação das mulheres no total de emprego formal no município do Recife.

O número de mulheres vinculadas ao mercado de trabalho formal no município do Recife representou 42,8% em 2012. No período de 2010 a 2012 observa-se que o emprego formal entre o sexo feminino seguiu em situação estável, no que se refere à participação sobre o universo de postos no município. Esse indicador tem como objetivo acompanhar se a inclusão das mulheres no mercado de trabalho tem ocorrido em grau suficiente para modificar a estrutura de participação dos gêneros.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE EMPREGO FORMAL FEMININO



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE



TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

EMPREGO FORMAL JOVEM

Corresponde ao total de empregos formais na faixa etária jovem, entre 15 e 24 anos no município do Recife

Dentre a população ocupada com faixa de idade entre 15 e 24 anos, classificada como parcela relativamente jovem para o mercado de trabalho, o desempenho foi positivo com aumento expressivo do total de empregados na condição formal no período em destaque. Os dados do Ministério do Trabalho mostram um incremento de 12,68% sobre o estoque do primeiro ano. É importante salientar que o estoque de emprego na faixa etária que corresponde à menor idade (15 a 17 anos) oscilou com participação entre 1,2% e 1,9% no período em estudo.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE EMPREGO FORMAL JOVEM



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE



TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

APRENDIZES CONTRATADOS NO MUNICÍPIO

Corresponde ao número de aprendizes contratados no município do Recife.

Uma ótima notícia. O número de empregos formais na condição de Menor Aprendiz cresceu 133,5% entre 2010 e 2012, em termos absolutos representou uma expansão de 2.241 novos postos de trabalho para esse público. De acordo com os dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o crescimento mais acentuado do período ocorreu entre os anos 2011 e 2012, representando uma alta de 45,0%.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE APRENDIZES CONTRATADOS NO MUNICÍPIO





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

NOTIFICAÇÕES DE TRABALHO INFANTIL

Corresponde ao número de notificações de trabalho infantil, registrados pelo conselho tutelar no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



Embora um dado que pode ser considerado medieval, este é ainda uma realidade. Esse indicador diz respeito à ocorrência de notificações desse público em atividade laboral. E a ideia é que ele diminua até acabar. Os números referentes à fiscalização do

trabalho infantil em estabelecimentos localizados no município cresceram de maneira significativa em 2010 e 2012. Entretanto o total de fiscalizações na capital recifense ainda é pequeno e deve ser cobrado pela população.





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

NÚMERO DE EMPRESAS FORMAIS

Corresponde ao número de empresas formais instaladas no município do Recife.

Mais empresas formais, mais postos de trabalho e mais impostos para o município. O número de empresas constituídas formalmente no município do Recife tem apresentado aumento seguido, considerando o período dos últimos três anos, somam-se mais um indicador positivo para o mercado de trabalho local. O estoque de empresas instaladas na capital recifense teve uma variação de 11,38% entre 2010 e 2012.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE NÚMERO DE EMPRESAS FORMAIS





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

>> NÚMERO DE EMPRESAS FORMAIS

SETORES	2010	2011	2012
EXTRATIVA MINERAL	21	16	21
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2.290	2.351	2.568
SERVIÇOS INDUST. DE UTILIDADE PÚBLICA	66	66	77
CONSTRUÇÃO CIVIL	1.676	1.852	1.965
COMÉRCIO	12.810	12.971	14.017
SERVIÇOS	15.770	16.414	17.709
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	108	113	118
AGROPECUÁRIA	174	151	165
TOTAL	32.915	33.934	36.640

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE S FORMAIS
FORTALEZA	1º LUGAR
SALVADOR	2º LUGAR
RECIFE	3º LUGAR
NATAL	4º LUGAR
JOÃO PESSOA	5º LUGAR
MACEIÓ	6º LUGAR
SÃO LUÍS	7º LUGAR
TERESINA	8º LUGAR
ARACAJU	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE



TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

MÉDIA SALARIAL

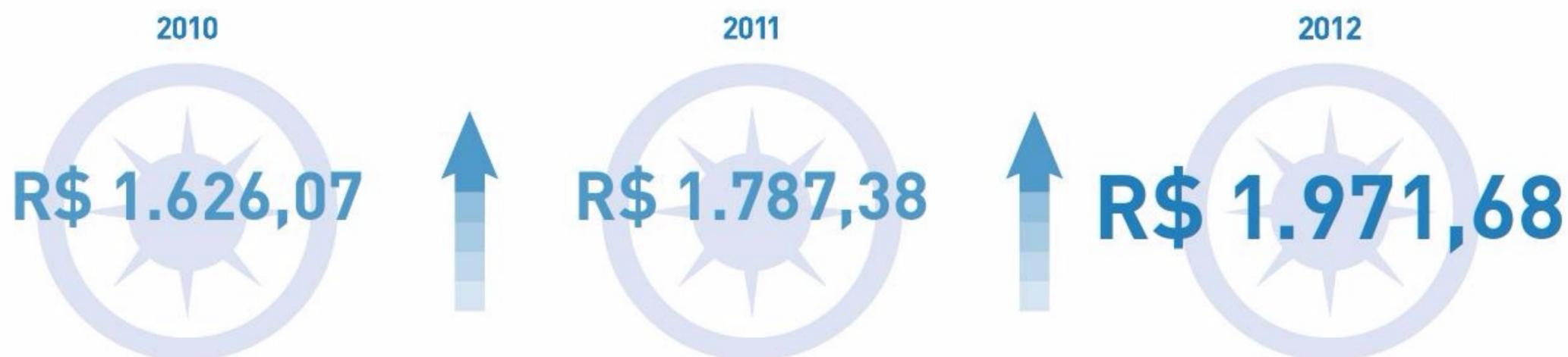
Corresponde a média salarial nominal (em R\$) dos trabalhadores em atividade formal.

A média salarial, nominal, dos empregados na condição formal no município do Recife correspondeu ao valor de R\$ 1.971,68 em 2012, representando um crescimento de 10,31% quando comparado ao valor de 2011 e de 21,25% sobre a média salarial registrada em 2010, registrando uma situação de melhoria do indicador no período.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE MÉDIA SALARIAL





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

MÉDIA SALARIAL POR GÊNERO

Corresponde a média salarial nominal (em R\$), por gênero, dos trabalhadores em atividade formal.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

Considerando a divisão por gênero, percebe-se que entre 2010 e 2012 ocorreu aumento da renda média salarial nominal tanto para os homens quanto para as mulheres, com o indicador registrando uma situação de melhoria.

Observa-se também que as mulheres empregadas formalmente na capital recifense permaneceram com salário médio inferior ao valor recebido pelos homens, em termos percentuais correspondeu a 92,6% do salário masculino.





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

>> MÉDIA SALARIAL POR GÊNERO

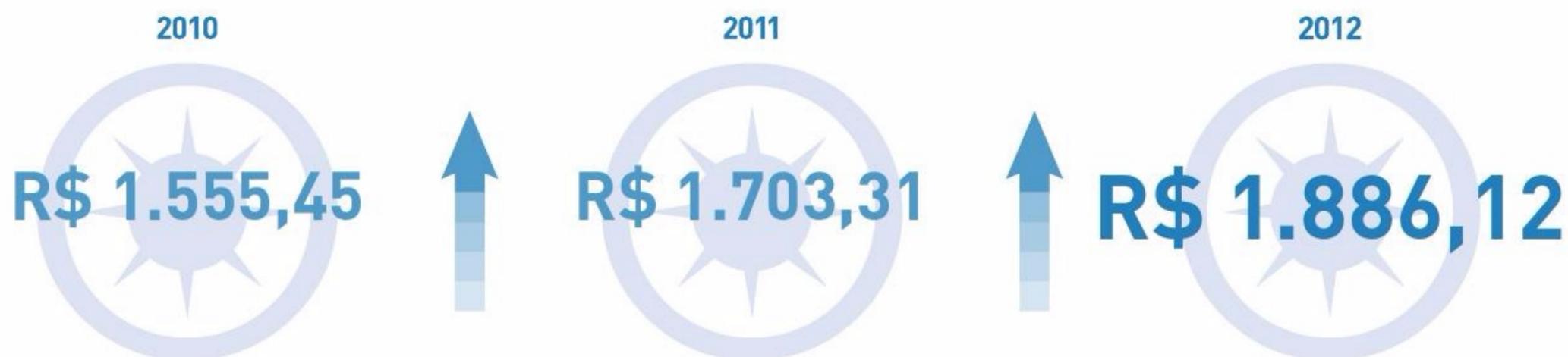
SÉRIE HISTÓRICA DE MÉDIA SALARIAL

MASCULINO



SÉRIE HISTÓRICA DE MÉDIA SALARIAL

FEMININO





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

CONCENTRAÇÃO DE RENDA

Corresponde ao percentual de trabalhadores nas faixas inferior e superior de rendimento assalariado e ao percentual da renda de salário apropriado pelos trabalhadores dessas faixas.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



Em 2011, boa parte dos rendimentos recebidos pela população em atividade formal (23,5%) foi destinada a uma parcela de apenas 2,6% do total de ocupados no mesmo ano, aqueles com renda acima de 15 salários

mínimos. De 2009 a 2010, registra-se uma leve redução nos dois indicadores, tanto do percentual de trabalhadores que receberam mais de 15 salários mínimos quanto no indicador relativo à massa salarial deles.





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

>> CONCENTRAÇÃO DE RENDA

SÉRIE HISTÓRICA DE CONCENTRAÇÃO DE RENDA

PERCENTUAL DE TRABALHADORES COM MAIS DE 15 SALÁRIOS MÍNIMOS



SÉRIE HISTÓRICA DE CONCENTRAÇÃO DE RENDA

MASSA SALARIAL DE TRABALHADORES COM MAIS DE 15 SALÁRIOS MÍNIMOS





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

LINHA DE MISÉRIA

Corresponde ao percentual de domicílios com renda per capita mensal de até 1/4 de salário mínimo.

Considerando a classificação definida como linha de miséria, que compreende os domicílios cuja renda per capita era equivalente a no máximo ¼ do salário mínimo, registra-se que no município do Recife cerca de 15,0% dos domicílios possuem esse rendimento per capita.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



O percentual identificado na capital pernambucana foi inferior a parcela de domicílios na Região Metropolitana (17,9%) e no Estado (27,11%). Este indicador tem sua fonte no Censo 2010, cuja pesquisa anterior ocorreu no ano de 2000, por isso, não é possível calcular para os anos imediatamente anteriores.





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

>> LINHA DE MISÉRIA

SÉRIE HISTÓRICA DE LINHA DE MISÉRIA



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: IBGE – Censo 2010

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO CO RENDA EQUIVALENTE A 1/4 SALÁRIO MÍNIMO

FORTALEZA	13,61%
SALVADOR	14,18%
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	17,95%
ESTADOS DO NORDESTE	29,76%
PERNAMBUCO	27,11%
MARANHÃO	38,51%
PIAUÍ	32,59%
CEARÁ	29,59%
RIO GRANDE DO NORTE	23,12%
PARAÍBA	27,78%
ALAGOAS	33,09%
SERGIPE	27,42%
BAHIA	28,42%





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

LINHA DE POBREZA

Corresponde ao percentual de domicílios com renda per capita mensal de mais de $\frac{1}{4}$ até $\frac{1}{2}$ salários mínimos.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



Em 35,4% dos domicílios da capital recifense estão classificados na situação de pobreza. Esse percentual foi menor do que o registrado na Região Metropolitana (41,9%) e no Estado de Pernambuco (53,5%). Entretanto, o Recife apresentou a maior concentração de domicílios

com renda de $\frac{1}{2}$ salário mínimo quando comparado às capitais de Fortaleza (35,3%) e Salvador (33,5%). A fonte desse indicador é o Censo 2010 e não permite, por isso, cálculo de série histórica para os anos imediatamente anteriores.





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

>> LINHA DE POBREZA

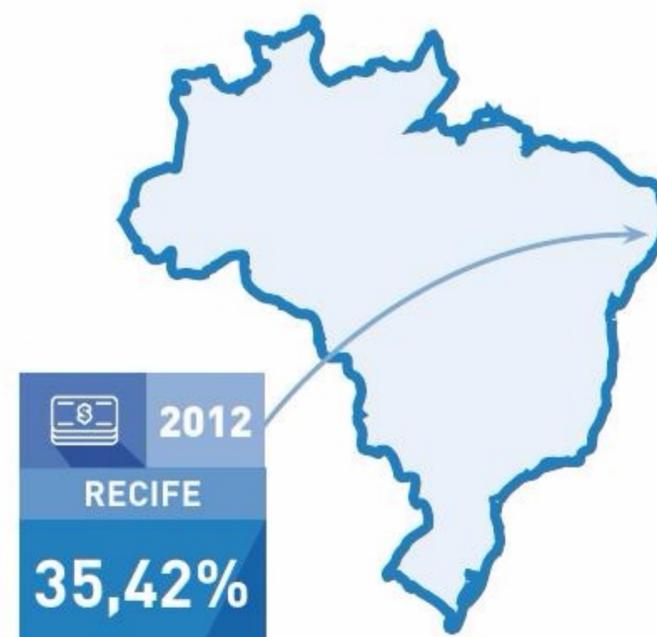
SÉRIE HISTÓRICA DE LINHA DE POBREZA



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: IBGE – Censo 2010

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM RENDA EQUIVALENTE A 1/2 SALÁRIO MÍNIMO

FORTALEZA	35,26%
SALVADOR	33,47%
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	41,90%
ESTADOS DO NORDESTE	56,10%
PERNAMBUCO	53,53%
MARANHÃO	64,70%
PIAUI	58,95%
CEARÁ	56,16%
RIO GRANDE DO NORTE	48,92%
PARAÍBA	54,77%
ALAGOAS	60,84%
SERGIPE	53,72%
BAHIA	54,30%





JUVENTUDE

A temática de Juventude e as suas respectivas políticas públicas (PPJs) apresentam, tanto no Recife como no cenário nacional, um expressivo atraso no que diz respeito à construção de um arcabouço institucional, conceitual e metodológico que ajude os gestores a desenvolver ações públicas para e com os segmentos da juventude. Tal situação é emblemática na escassa prioridade para projetos, programas e pesquisas voltados para o desenvolvimento humano do jovem e da institucionalização dos seus direitos sociais. Nega-se o papel estratégico do jovem no desenvolvimento da comunidade, do seu meio ambiente e os seus potenciais inovadores, inatos nessa faixa da população. Para os jovens, na maioria das vezes, não existem oportunidades, nem se contemplam os seus direitos e deveres no contexto social.

Para o Observatório do Recife as PPJs devem atuar em vários eixos de prioridade: a) jovens como grupo de riscos (sem dúvida, preocupa o elevado número de jovens que morrem no Recife, especialmente jovens negros em áreas periféricas da cidade); b) jovens como sujeitos de direitos (na mobilização e engajamento de líderes nas políticas públicas participativas e em esferas relacionadas à defesa e promoção de direitos); c) jovens como atores estratégicos no desenvolvimento e na construção do capital social local e o seu empoderamento (particularmente, abrindo um leque de potenciais formas de apoio às iniciativas juvenis e o desenvolvimento científico-técnico do segmento).



JUVENTUDE

JOVENS COM EMPREGO FORMAL

Corresponde ao percentual da população com idade entre 15 e 24 anos com emprego formal no município do Recife.

O município do Recife possui 101.792 jovens com idade entre 15 e 24 anos empregados no setor formal, segundo os dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), ano de referência 2012. Entre 2010 e 2012 o número de jovens empregados cresceu 12,68%, em termos absolutos significou a geração de 11.451 postos de trabalho, representando uma melhoria.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE JOVENS COM EMPREGO FORMAL



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE



JUVENTUDE

MÉDIA SALARIAL DE JOVENS COM EMPREGO FORMAL

Corresponde à média salarial da população com idade entre 15 e 24 anos com emprego formal no município do Recife.

POLARIDADE

QUANTO
MAIOR
MELHOR

O valor médio dos salários recebidos pelos jovens inseridos no mercado formal correspondeu a R\$ 918,00, representando um crescimento em relação

aos dois anos anteriores, em magnitude superior a 5,0%, caracterizando uma situação de melhoria do indicador relativo à esse dado.

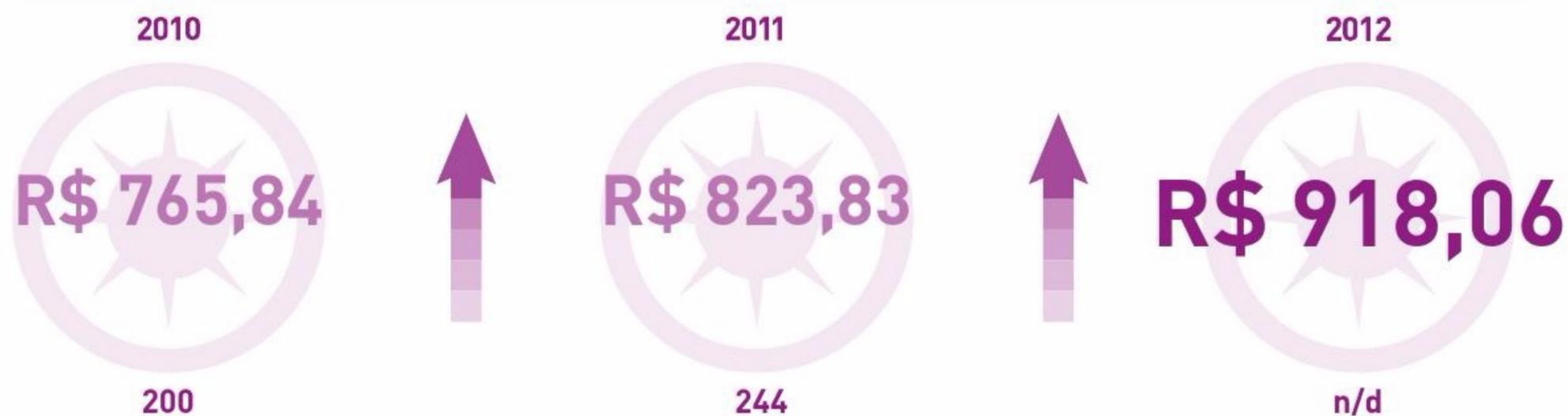




JUVENTUDE

>> MÉDIA SALARIAL DE JOVENS COM EMPREGO FORMAL

SÉRIE HISTÓRICA DE MÉDIA SALARIAL DE JOVENS COM EMPREGO FORMAL



Fonte: Datasus

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE MÉDIA SALARIAL DE JOVENS COM EMPREGO FORMAL
SÃO LUÍS	1º LUGAR
RECIFE	2º LUGAR
SALVADOR	3º LUGAR
NATAL	4º LUGAR
TERESINA	5º LUGAR
JOÃO PESSOA	6º LUGAR
ARACAJU	7º LUGAR
FORTALEZA	8º LUGAR
MACEIÓ	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR





JUVENTUDE

CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE (IDADE ENTRE 13 E 17 ANOS)

Corresponde ao percentual de crimes violentos fatais na população adolescente, com faixa etária entre 13 e 17 anos no município do Recife.

Este indicador apresentou situação estável, no que se refere à representação desse número sobre o total de crimes registrados no Recife e representou 7,87% do total de crimes dessa natureza ocorridos no Recife em 2012. Considerando as ocorrências nos anos anteriores, observa-se que entre 2010 e 2011 o indicador evoluiu com melhoria, em valor absoluto diminuiu em 15 casos.

POLARIDADE

QUANTO MENOR MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO ADOLESCENTES





JUVENTUDE

CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO JOVEM (IDADE ENTRE 18 E 30 ANOS)

Corresponde ao percentual de crimes violentos fatais na população jovem, com faixa etária entre 18 e 30 anos no município do Recife.

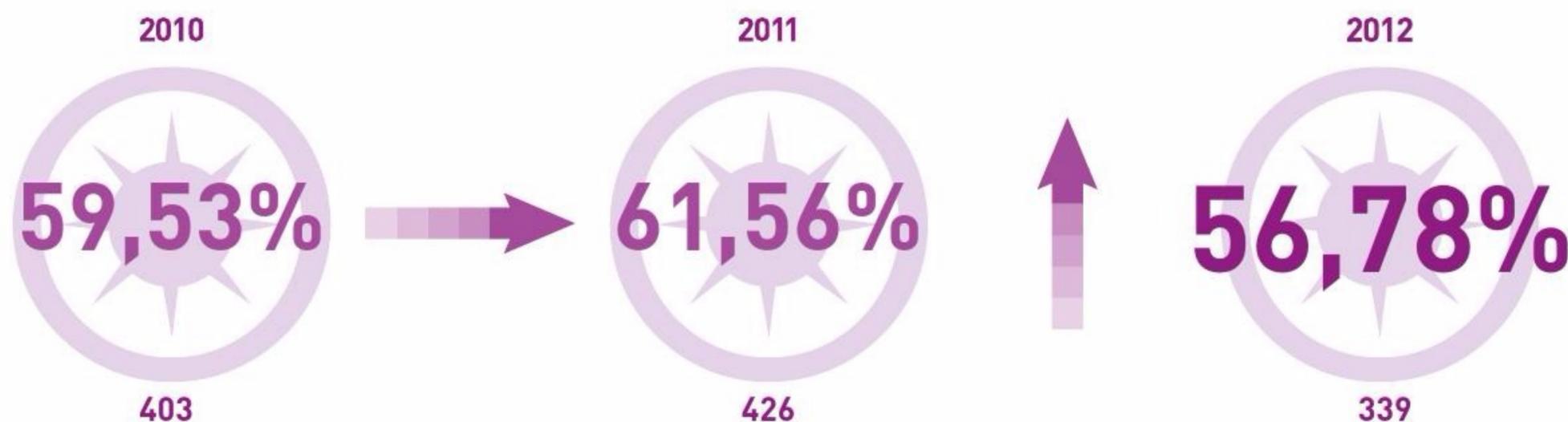
Mais da metade dos crimes dessa natureza tem como vítimas o público com essa faixa etária. Em 2012 o percentual foi de 56,78% do total de crimes violentos fatais, que sobre o número computado em 2011 refletiu uma situação de melhoria, com diminuição de 89 casos.

POLARIDADE

QUANTO MENOR MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO JOVEM



Fonte: Secretaria de Defesa Social



JUVENTUDE

DESEMPREGO JOVEM

Corresponde ao percentual da população economicamente ativa com idade entre 15 e 24 anos em situação de desemprego aberto na Região Metropolitana do Recife.

Sobre esse indicador, registra-se que a taxa calculada na pesquisa do DIEESE corresponde aos jovens residentes na Região Metropolitana do Recife. A pesquisa mostrou uma redução da taxa de desemprego da população com idade entre 15 e 24 anos, saindo de 33,5% em 2010 para 26,5% em 2012, indicando uma melhoria nos últimos anos.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

SÉRIE HISTÓRICA DE DESEMPREGO JOVEM



Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos



JUVENTUDE

JOVENS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO

Corresponde ao percentual de jovens, com 19 anos ou menos, responsáveis pelo domicílio, residentes na cidade do Recife.

Registra-se que para o cálculo desse indicador foram utilizadas as informações do censo Demográfico do IBGE, referente ao ano de 2010, dessa forma sua evolução só poderá ser medida na ocasião de nova pesquisa censitária.

POLARIDADE

QUANTO MENOR MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE JOVENS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO



Nota: Não foi possível calcular série histórica de três anos para esse indicador.
Fonte: IBGE – Censo 2010



JUVENTUDE

CURETAGEM PÓS-ABORTO JUVENIL (ABORTO ESPONTÂNEO, ABORTO POR RAZÕES MÉDICAS)

Corresponde ao número de internações na rede pública por curetagem pós-aborto (espontâneo ou por razões médicas) em mulheres de 15 a 19 anos, por mil mulheres nessa faixa etária, por local de moradia.

De acordo com o Datasus, o total de procedimentos relacionados a curetagem pós aborto em adolescentes com idade entre 15 e 19 anos vem reduzindo ano a ano no município do Recife. Entre 2010 e 2012 o número diminuiu em 67 casos. Com essa evolução o indicador calculado para cada mil habitantes registrou situação de melhoria. Esse indicador pode ser utilizado para acompanhar, inclusive, estimativas de gravidez na adolescência.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE CURETAGEM PÓS-ABORTO JUVENIL





JUVENTUDE

MORTE JUVENIL MASCULINA

Corresponde ao número de óbitos por todas as causas de homens de 15 a 24 anos por cem mil habitantes nessa faixa etária, no mesmo período e território, por local de moradia.

POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



A mortalidade masculina, decorrente de qualquer causa, reduziu entre os homens jovens, com idade entre 15 e 24 anos. De acordo com o Datasus em 2012 os óbitos somaram 380 casos, o que representou um indicador de 288,71 para cada 100 mil

habitantes com essa faixa etária residente no município do Recife. Relativamente aos dois anos imediatamente anteriores, o indicador de mortalidade masculina jovem seguiu computando situação de melhoria.





JUVENTUDE

>> MORTE JUVENIL MASCULINA

SÉRIE HISTÓRICA DE MORTE JUVENIL MASCULINA



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / Datasus

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

CAPITAIS	RANKING DOS MELHORES INDICADORES DE MORTALIDADE JUVENIL MASCULINA
ARACAJU	1º LUGAR
TERESINA	2º LUGAR
SÃO LUÍS	3º LUGAR
NATAL	4º LUGAR
RECIFE	5º LUGAR
FORTALEZA	6º LUGAR
SALVADOR	7º LUGAR
JOÃO PESSOA	8º LUGAR
MACEIÓ	9º LUGAR

POSIÇÃO RECIFE NO BR



QUADRO GERAL DE COMPARAÇÃO NACIONAL | ENTRE CAPITAIS

	INDICADORES	POSIÇÃO NE	POSIÇÃO BR	CLASSIFICAÇÃO
	LEITOS HOSPITALARES	1º	2º	MELHOR
	TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO	6º	7º	ACIMA DA MÉDIA
	INTERNAMENTO POR AGRESSÕES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	19º	7º	ACIMA DA MÉDIA
	MORTALIDADE MATERNA	3º	8º	ACIMA DA MÉDIA
	EMPREGO FORMAL SETOR CULTURA	2º	8º	ACIMA DA MÉDIA
	EMPREGO FORMAL SETOR PÚBLICO MUNICIPAL	3º	9º	ACIMA DA MÉDIA
	TAXA DE ABANDONO NO ENSINO MÉDIO	2º	10º	ACIMA DA MÉDIA
	EMPRESA FORMAL	3º	10º	ACIMA DA MÉDIA
	MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE	2º	12º	MÉDIA
	MORTALIDADE NEONATAL TARDIA	4º	13º	MÉDIA
	MORTALIDADE INFANTIL	3º	15º	MÉDIA
	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL	3º	16º	MÉDIA
	MORTE DE CICLISTA	7º	17º	ABAIXO DA MÉDIA
	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE NO ENSINO MÉDIO	4º	18º	ABAIXO DA MÉDIA
	TAXA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL	3º	18º	ABAIXO DA MÉDIA
	MORTE JUVENIL MASCULINA	5º	20º	ABAIXO DA MÉDIA
	TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	5º	20º	ABAIXO DA MÉDIA
	REMUNERAÇÃO MÉDIA NOMINAL - JOVEM	2º	20º	ABAIXO DA MÉDIA
	IDEB - ANOS FINAIS	7º	20º	ABAIXO DA MÉDIA
	ACIDENTES DE TRANSPORTE (VÍTIMAS FATAIS DE TRÂNSITO)	7º	22º	PIOR
	IDEB - ANOS INICIAIS	5º	22º	PIOR
	MORTE DE MOTOCICLISTAS	7º	24º	PIOR
	MORTE POR DOENÇA DO APARELHO CIRCULATÓRIO	9º	24º	PIOR
	MORTE POR DOENÇA DO APARELHO RESPIRATÓRIO	9º	26º	PIOR
	INTERNAMENTO POR AGRESSÕES EM PESSOAS IDOSAS	9º	26º	PIOR
	*TAXA DE DESEMPREGO	2º	5º	PIOR

(*) A taxa de desemprego está sendo comparada as cinco capitais nas quais é realizada a Pesquisa de Emprego e Desemprego.

A coluna "Posição NE" mostra a classificação do Recife entre as Nove capitais do Nordeste.

A coluna "Posição BR" mostra a classificação do Recife entre as 27 capitais brasileiras.

A Coluna "Classificação" mostra em qual dos cinco grupos (do melhor para o pior) o Recife está classificado entre as capitais brasileiras.

>> Principais Fontes dos Dados:

As principais fontes oficiais de pesquisas consultadas para a elaboração desse documento foram:

- . **Ministério do Trabalho e Emprego - os dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, especificamente a base que compreende os estoques dos anos de 2010, 2011 e 2012;**
- . **Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos – DIEESE – para os dados sobre a evolução do desemprego no município foi observado a informação da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED;**
- . **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – dado referente a estimativas da população e Censo 2010;**
- . **Departamento de Informática do SUS – DATASUS – dados para análise dos eixos de saúde e segurança;**
- . **Secretaria Estadual de Saúde – Pernambuco;**
- . **Secretaria Municipal de Educação;**
- . **Secretaria Estadual de Educação;**
- . **Ministério da Educação/INEP;**
- . **Prefeitura da Cidade do Recife;**
- . **Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – para análise do eixo de governança;**
- . **Secretaria de Defesa Social – SDS – Estado de Pernambuco – dados para análise do eixo de segurança;**
- . **CPRH – Agência Estadual de Meio Ambiente – dados para análise do eixo de Meio Ambiente;**
- . **Grande Recife Consórcio;**
- . **Ministério das Cidades / SNIS.**

INDICADORES DO RECIFE 2013

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO

